Anno VI

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de Abril de 1916

N. 1.548

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima, 19,3

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção: largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$400; cambio, 11 5/8 e 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA REPORTAGEM NO MUNDO DOS MICROBIOS

## A NOITE organisa uma turma de mata-mosquitos

### Uma das primeiras investidas foi contra o exercito microbiano do palacio Guanabara

*A turma de mata-mosquitos d'A NOITE*

A reportagem da A NOITE apresenta mais um modesto, mas esforçado trabalho em beneficio do publico. Ella foi verificar nos domicilios, nas ruas e nos logares onde a Saude Publica devia levar e exercer os preceitos da hygiene o quanto descaso existe, trazendo como resultado o máo estado sanitario em que presentemente se encontra a cidade, registando-se principalmente casos de febres de máo caracter, como typho, que vae semeando a morte, males que são produzidos, nas mais das vezes, pelas impurezas das aguas, onde os microbios geram.

Ha uma Directoria de Saude Publica, que publica boletins, e que julga exercer, de facto sua missão, além dos serviços burocraticos. Entretanto, as queixas avultam. E' uma casa que não recebe a visita da Saude, é outra que tem uma valla de aguas estagnadas á frente, é outra que fica ao lado de um terreno onde atiram immundicies; e as reclamações são constantes, contra os pantanos, contra os monturos, contra a mais absoluta falta da acção da Saude Publica nos domicilios, nas ruas, nos logares onde ella devia ser exercida.

Onde estão os mata-mosquitos?

A Saude Publica faz appellos, affixando boletins, para que se faça queixa dos mosquitos, os mais terriveis transmissores das febres, da mosca, a conductora dos microbios de todas as molestias; mas essa propria repartição falta com a sua acção, abandonando a cidade dando como motivo a falta de verba.

Isso era o assumpto de cartas, de recados pelo telephone, que recebiamos diariamente.

Era preciso ver, assistir, testemunhar a existencia dos fócos do mal, e da falta de uma acção combativa das autoridades de hygiene.

Foi o que fez a reportagem da A NOITE.

Quatro dos seus reporters constituiram-se em turma de mata-mosquitos, com os caracteristicos uniformes, com os apetrechos necessarios ao seu mister, e assim, promptos para a acção, sairam, impavidamente, uma manhã destas, pela cidade, encetando as visitas aos domicilios, ás ruas, aos logares, emfim, onde se reclamava hygiene.

Está bem de ver, que si fosse a reportagem da A NOITE registar tudo quando viu nesta cidade, attentatorio á saude publica, não haveria espaço que chegasse na folha, nem paciencia que se não esgotasse, lendo esse rosario de horripilantes cousas que por ahi andam a espalhar o mal.

Vamos publicar apenas alguns episodios passados com a nossa turma de mata-mosquitos, podendo desde já dizer, porém, que a nossa reportagem penetrou, assim, não só nas casas dos bairros pobres, nas infectas habitações collectivas, como em confortaveis vivendas e até em palacios, pois esteve ella na chacara do Dr. director da Saude Publica e no palacio Guanabara, residencia do Sr. presidente da Republica.

Amanhã, daremos as impressões dessa reportagem.

AS MARAVILHAS DA CIDADE

## Um carrinho de mão que deve ir para o Museu Nacional

*Deve ser recolhido ao Museu Nacional o carrinho de mão que está jogado ali na rua do Lavradio, quasi em frente á Maçonaria. Será uma homenagem muito merecida ao modesto collaborador da vida urbana e que, de um dia para outro, conquistou a notoriedade de ser o carrinho de mão "mais caro do mundo". O humilde vehiculo nunca aspirara tal honra. Modesto como os seus irmãos, elle andava por ahi de um lado para outro, ouvindo calado os remoques da garotada e evitando cautelosamente os seus eternos e implacaveis inimigos: o bonde e o automovel.*

*Um dia — todas as celebridades têm "um dia" na sua existencia — aquelle carrinho preto seguia Lavradio acima, levando carinhosamente uma cama de ferro, um colchão mofado e um lavatorio de tres pés — uma dessas mobilias que existem para serem carregadas pelos carrinhos de mão, assim como os carrinhos de mão foram feitos para carregal-as, quando... A Historia não conta como se deu o caso; conta apenas que os transeuntes ouviram um estrondo e viram logo o humilde vehiculo atirado de encontro a um poste. Não se lhe viram as lagrimas, porque a alma humana ainda não comprehende a alma de um carrinho de mão; mas, o que é facto é que elle devia estar chorando, lamentando a sua triste sorte. O bonde, o vigoroso bonde que o empurrara, seguia orgulhosa e enfatuadamente rua abaixo, com o orgulho e a enfatuação de um leão que acaba de matar um camondongo.*

*Mal adivinhava, porém, o desditoso que aquelle desastre vae lhe abrir as portas do Museu e, por consequencia, da Immortalidade. Desde aquelle momento se postou ali, de sentinella á sua quasi ruina, um soldado de policia. Como o desastre se deu ha dez mezes, e como cada soldado fica ao Estado em cerca de duzentos mil réis mensaes, conclue-se que a sua guarda já custou aos cofres publicos cerca de "dous contos de réis", quando elle custou ao seu saudoso proprietario apenas trezentos e poucos mil réis! Ultimamente parece que, para ainda mais valorisar tão preciosa reliquia, a sua sentinella, que era um simples* **soldado raso,** ***foi promovida*** *a cabo de esquadra. E nesse andar quem nos dirá que o carrinho uma manhã destas, ao acordar, não veja a seu lado, firme e erecto, um garboso coronel? Que outro vehiculo no mundo já se lambeu com taes honrarias?!*

*Nada mais justo, pois, que a idéa de se recolher ao Museu aquella preciosissima reliquia que, quando não sirva para outra cousa, servirá ao menos para provar que a policia do Rio de 1916 servia ao menos para guardar os carrinhos de mão perseguidos pelos bondes da Light.*

## O Mexico pede a retirada das forças norte-americanas

MEXICO, 13 (Havas) — O governo enviou ao seu representante em Washington, Sr. Arredondo, uma nota pedindo ao governo americano que fizesse retirar immediatamente as suas tropas do territorio mexicano, deixando assim ás tropas constitucionalistas a tarefa de perseguir os bandos do general Villa.

## Os Estados Unidos têm que se curvar...

"...Entre as fortunas da guerra, citam-se os 15 milhões de francos do inventor Isaac Rice, os 60 milhões de Marcellis Dodge, presidente da Companhia Remington, e, emfim, a enorme fortuna de John N. Willys, simples mecanico ha dez annos, que hoje possue nada menos de 300 milhões!!!"

—Ora bolas! não é nada. Aqui, durante a "conflagração marechalicia, milhares de mendigos se tornaram millionarios em menos de **24 horas, da noite para o dia!**

NÃO PÓDE SER!

## A Light quer chicanar no caso, já liquidado, das passagens de cem réis

### O laudo deve ser cumprido

A Light procura fugir ao cumprimento do laudo que a condemnou a restabelecer as linhas Asylo Isabel, largo de Catumby, largo do Rio Comprido e campo de S. Christovão, taes como existiam ao tempo em que foi assignado o contrato de 1907. Veremos, dentro de poucos dias, si identico será o seu procedimento em relação á linha da rua Aguiar.

No termo que assignou com o prefeito, instituindo as regras do arbitramento, o representante da companhia firmou a seguinte clausula: *"Dispensadas as formalidades processuaes*, os arbitros julgarão de accôrdo com as regras de direito e *da decisão delles não haverá recurso"*.

Aliás esta clausula é a consagração do instituido no contrato de 1907 em relação aos casos de arbitramento. Realmente, diz a clausula 49ª desse contrato que, "occorrendo divergencias entre as companhias ou empresa e a Prefeitura, na execução deste contracto, resalvados sempre os casos de decisão soberana do prefeito, a questão será resolvida *em ultima instancia* por tres arbitros, um dos quaes será nomeado pelo prefeito, outro pelas companhias ou empresa, e o terceiro por accôrdo de ambas as partes".

Entretanto, quando toda a população esperava que a Light se inclinasse ao julgamento que se compromettera tão claramente a aceitar, vem essa empresa declarar antehontem, em officio á Prefeitura, que a sentença, para surtir effeito, deverá ser homologada por juiz competente, e que, nesse sentido, vae promover as necessarias diligencias.

Taes diligencias serão "formalidades processuaes", que a Light se compromettera a dispensar, e a pretendida homologação visa criar a possibilidade da appellação, em desaccôrdo com o combinado entre as partes, de que "da decisão dos arbitros não haverá recurso".

Aliás, illude-se a Light, porque, si *sob sua responsabilidade* interpuzer a appellação, unica possivel no caso, esta, em hypothese alguma, poderia ter o effeito suspensivo, que, talvez, illusoriamente ella visa conseguir.

E', como bem se vê, uma chicana, a que a Prefeitura, por honra do seu governo, nem siquer levou em conta. Em officio, datado de hontem, a Light foi sciente de ter sido multada por ter-se recusado ao cumprimento do laudo arbitral.

O que este determinou foi o restabelecimento das linhas, que deviam ter sido mantidas como em 1907. Em vez disso, em vez de submetter-se á leal execução do contrato, a Light declara *conceder*, a titulo de favor, passagens de cem réis no bonde que passa em transito pela rua Affonso Penna, mantendo a situação actual em relação ás demais linhas citadas.

O que o laudo mandou restituir á população foram as linhas antigas, que viriam a ser linhas accrescidas ao numero de linhas actuaes, com vantagem para o publico. Em vez disso, a Light não augmenta um bonde siquer e limita-se a fazer uma gymnastica de pequenas taboletas nas linhas de transito que criou, passando além dos pontos terminaes das linhas mandadas restabelecer.

Emquanto outr'ora os bondes do Asylo Isabel, dos largos de Catumby ou do Rio Comprido e campo de S. Christovão, recebiam exclusivamente passageiros de 100 réis para aquelles destinos ou para pontos intermediarios entre a cidade e aquelles extremos, hoje, as linhas de transito que a Light faz passar por ali, com destinos remotos, recebem passageiros de 200 réis, que podem tomar quasi todos os logares disponiveis. Bem se vê que a Light em sua soberania se contrapõe categoricamente á sentença que se comprometteu a acatar.

Crê talvez a Light que o tempo é um grande factor na solução de questões dessa natureza e que amanhã, mudado o prefeito, ella achará meios de fazer esquecer o direito reivindicado pela população. A Light engana-se. O prefeito que vier será delegado do presidente da Republica e para a alta autoridade deste appellariamos nós, si um dia pudesse haver na Prefeitura o menor desfallecimento em assumpto como este, que envolve direitos importantes da população, sobretudo das classes pobres, e tambem a honorabilidade administrativa da capital do paiz.

A Light deveria considerar que, quando uma empresa quer ver os seus direitos respeitados, deve começar respeitando os direitos alheios. Ao mesmo tempo que ella acceitou o arbitramento para solver a questão dos bondes, acceitou-o tambem para dirimir a questão dos direitos de transmissão de propriedade, que a Prefeitura lhe pretendia cobrar. As regras seguidas em ambos os arbitramentos foram as mesmas e até os mesmos foram os arbitros. Num, a Light ganhou e poupou milhares de contos. Tanto bastou para que o arbitramento fosse perfeito e pudesse bastar, independentemente de homologação. No outro, a Light em grande parte perdeu. Foi o necessario para o laudo não ser considerado definitivo e começar o reinado da chicana, de que não quiz tomar a responsabilidade o eminente advogado da empresa que acompanhou devotadamente o processo até a decisão dos arbitros. Que diria a Light si, imitando o seu procedimento, a Prefeitura passasse a agir contra o laudo que a privou dos direitos de transmissão?

Frequentemente o governo do Brasil, sobretudo no Ministerio da Viação, pratica o arbitramento para interpretação de contratos. Ha de ser difficil, sinão impossivel, descobrir-se um só caso de haver companhia nacional ou estrangeira fugido ao cumprimento das sentenças e pedido a homologação judiciaria para poder depois chicanar.

Essa gloria estava reservada á Light e o seu procedimento deve muito elevalد-a no conceito do publico, a quem serve, e na opinião do governo, com quem tem contratos. Que este não esqueça a lição opportunamente.

## Os materiaes adquiridos pela Central, retidos na Inglaterra

O Dr. Fontoura Xavier, nosso ministro em Londres, continua se empenhando no sentido de remover as difficuldades em que os vê envolvida a Central do Brasil, na parte relativa aos materiaes que, em consequencia da guerra, estão retidos na Inglaterra.

Ainda hontem recebeu a directoria da Estrada um telegramma daquelle diplomata, communicando-lhe ter providenciado sobre a saida dos materiaes precisos para a electrificação dos carros de passageiros, avisando-a em outro despacho, por intermedio do nosso ministro do Exterior, de que o carvão de pedra está ali cada vez mais escasso,

A CRISE DOS TRANSPORTES MARITIMOS

## A marinha mercante, convenientemente reformada e regulamentada, alliviaria a situação

### HA CRISE! NÃO HA CRISE!

*Varios vapores de emprezas nacionaes que até ha pouco estiveram encostados em nosso poço*

Na balburdia dos acontecimentos internos no nosso paiz, a crise dos transportes maritimos tem fornecido assumpto aos mais desencontrados commentarios.

Daqui e dali as reclamações sobre a falta de transportes se avolumam em berrantes protestos, ao mesmo tempo que informações officiosas asseguram estar a mesma relativamente resolvida, informações que se contradizem, não só pelos referidos protestos como pelas medidas aventadas na administração, tendentes a combater o mal e não manter a efficacia de outras medidas porventura tomadas que dizem ter sido a solução do assumpto.

Dos protestos, o ultimo, o da Associação Commercial da Bahia, claramente mostra a difficuldade presente que attinge proporções quasi desesperadoras. Do Rio Grande e de outras praças do sul estes fazem tambem éco semelhante. No extremo sul faz-se até uma campanha terrivel contra o Lloyd, pela imprensa,

Esse estado de cousas tem despertado serios commentarios, agora expendidos não pelos interessados, mas pelo publico em geral. A nossa marinha mercante, relativamente sufficiente para attender ás necessidades do momento, não as preenche porque está desorganisada, sem uma regulamentação poderosa, pois bastava o seu funccionamento integral para que fosse alliviada a situação.

Temos vinte companhias de navegação com o total de 200 vapores, approximadamente. Destes, mais de um terço não prestam serviços efficientes. As mais importantes, o Lloyd, a Costeira, a Commercio e Navegação, a Bahiana, a Navegação do Maranhão e a Sul Rio-Grandense, dispõem de excellentes vapores em serviço na costa do Brasil e para o estrangeiro.

Ha ainda as seguintes companhias, que fazem o resto da cabotagem e o serviço fluvial: São João da Barra e Campos, Empresa Brasileira de Navegação, Empresa de Navegação Nicolaus, Amazon River, Hopcke, Viação do São Francisco, Viação do Rio Parnahyba, Laurentzen, Viação Itajahy-Blumenau, Empresa Fluvial do Piauhy, Viação São Paulo-Matto Grosso, La Rocque Frota, Barbara Filho, Norte do Brasil, Baixo São Francisco e Rio-São Paulo.

Todas ellas são fiscalisadas pelo governo, todas tirariam vantagens reaes nos seus serviços si essa fiscaliação se fizesse methodicamente, evitando concorrencias descabidas e prejudiciaes ao commercio.

Isso é o que se verifica ainda hoje, augmentando a crise, duplicando os vexames.

Para tudo isso o governo precisa olhar, não procurando vantagens para o futuro, como solução á crise, mas debellando-a desde já com outros meios poderosos, desde que não anteviu o desastre de hoje.

BOLETIM DA GUERRA

## Os ataques allemães contra Verdun são cada vez mais furiosos

### EM TORNO DE VERDUN

***O furor dos ataques allemães contra Mort-Homme e a resistencia heroica dos francezes. Em tres dias os allemães tiveram quarenta mil baixas. Os ultimos communicados allemão e francez***

PARIS, 13 (A NOITE) — A batalha de Verdun prosegue com o mesmo encarniçamento. Os esforços dos allemães dirigem-se agora especialmente contra Mort-Homme e as posições francezas que lhe ficam proximas, ao sul de Bethincourt.

Contra essas posições têm os allemães dirigido os mais furiosos ataques, aproveitando-se de todos os elementos de que dispõem. Tudo, porém, tem sido inutil. O furor inimigo choca-se contra a muralha de aço e de fogo que formam as tropas francezas. As perdas soffridas pelos allemães desde domingo são calculadas, somente nesse sector e no de Douaumont-Vaux, em 40.000 homens.

Os ataques dos allemães, na esquerda do Mosa, contra as posições francezas do bosque de Caurettes, fracassaram egualmente. O inimigo lançou-se, em successivos ataques, contra as posições francezas, durando o combate

*A região a oeste do Mosa, entre Forges e Chattancourt, abrangendo a celebre posição de Mort-Homme, contra a qual os allemães têm empregado, inutilmente, os mais desesperados esforços*

16 horas ininterruptas. Por fim os allemães retiraram-se deixando o campo, deante das nossas trincheiras, juncado de cadaveres.

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich este resumo do ultimo communicado official allemão:

"Os francezes atacaram as nossas posições a noroeste de Avocourt e bombardearam os outros pontos da nossa frente de Verdun. Contivemos tres contra-ataques lançados sobre as nossas posições da collina do Poivre, sendo detidos pelo nosso canhoneio."

PARIS, 13 (Havas) (Official) — Na Belgica, na região de Langemarck, a nossa artilharia esteve em grande actividade. Entre o Somme e o Oise os nossos tiros de destruição desmantelaram varias trincheiras inimigas a oeste de Parvillers.

Na Argonne fizemos explodir quatro fornilhos de minas em Fillemorte, Haute Chevauchée e Vauquois. Occupámos no sector de Courte-Chassée a orla de duas crateras em frente das nossas trincheiras.

A oeste do Mosa, junto á collina 304 e no sector de Mort-Homme, as nossas posições foram violentamente bombardeadas sem interrupção. A léste, no Woevre, as artilharias estiveram em regular actividade, sem que fosse tentado nenhum ataque de infantaria.

LONDRES, 13 (South American Press) — Telegrapham de Paris em data de hoje:

"Apezar da calma na frente de Verdun, acredita-se imminente a offensiva geral do inimigo, que não póde abandonar a empresa a que se abalançou devido aos prejuizos moraes e materiaes que dahi lhe adviriam. Os ataques de infantaria cessaram, mas a luta de artilharia continuou muito activa.

As tropas francezas, concentradas, esperam os novos assaltos com confiança."

O coronel Feyler, num artigo publicado no "Jornal de Genebra", calcula que os allemães perderam, sómente até ao fim de março, cerca de duzentos mil homens em frente de Verdun e, desde domingo até terça-feira, nada menos de 30.000 homens.

### A ESPIONAGEM ALLEMÃ

***Uma situação difficil para os germanophilos hespanhoes. Quatro espiões presos nos Estados Unidos***

PARIS, 13 (A NOITE) — Os germanophilos hespanhoes não sabem mais que dizer para defender a Allemanha das accusações que o proprio governo lhe faz, pela destruição dos vapores nacionaes "Vigo" e "Santanderino".

Os germanophilos hespanhoes quizeram fazer acreditar que os dous vapores foram a pique por terem batido em minas; apurou-se, porém, pelo testemunho dos tripolantes, que tanto um como outro foram torpedeados por submarinos allemães. Os depoimentos dos tripolantes dos dous vapores, tomados sob juramento, são muito claros e categoricos a tal respeito.

NOVA YORK, 13 (Havas) — A policia federal effectuou a prisão de quatro subditos allemães, accusados de terem fabricado as bombas incendiarias que foram descobertas a bordo do vapor "Kairoswald", da Companhia Fabre, em maio do anno findo.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Os jornaes dizem que, entre os individuos presos como responsaveis pelos incendios verificados a bordo dos navios mercantes alliados, está o capitão reformado da Marinha allemã, Karl von Kliest, primo do principe de Bismark.

## Interpretação historica

*A Historia não é definitiva. Está sempre em elaboração. E os factos apparentemente mais bem conhecidos estão sujeitos á revisão e a novas interpretações mais ou menos acceitaveis.*

*Em um collegio do Cattete realisava-se a aula de Historia e o lente desenvolvia as conquistas de Alexandre Magno e os episodios da sua carreira, entre os quaes não esqueceu, nem podia esquecer, o nó gordio. Mas não é este o ponto do nosso caso. Elle desenrolou narrativas impressionistas e chegou afinal á conquista da India.*

*— Quando conquistou a India, disse o lente, que acreditam vocês que fez Alexandre? Pensam que elle deu um grande banquete para celebrar o seu triumpho, ou que mandou accender fogos de artificio, ou que fez distribuição de chopps aos seus soldados? Não. Nada disso. Alexandre sentou-se e chorou!*

*Aqui fez uma pausa para impressionar mais os alumnos.*

*Os pequenos estavam desapontados com esse acto de fraqueza do heroe. O lente continuou:*

*— E por que motivo pensam vocês que Alexandre chorou?*

*Pausa.*

*Os pequenos não respondiam. Um delles, mais vivo, teve uma idéa e esticou a cabeça para responder, mas vendo todos os companheiros calados, recuou com timidez. O lente notou e animou-o:*

*— Diga "seu" Alfredo; não tenha acanhamento. Diga por que motivo Alexandre chorou depois que conquistou a India.*

*— Com certeza porque perdeu o caminho* ***para a volta, respondeu o pequeno.***

R.

PARÁ-AMAZONAS

## As convicções do senador Epitacio Pessôa

Passava o senador Epitacio Pessôa pela avenida Rio Branco, apressadamente, quando um dos nossos companheiros, apertando o passo, alcançou-o á esquina da rua Sete de Setembro.

— O senador certamente vae preoccupado com a questão Pará-Amazonas? — perguntámos ao illustre transeunte.

— E' esse o meu dever, na qualidade de advogado do segundo daquelles Estados, disse S. Ex.

— E qual sua impressão do conflicto que tanto tem preoccupado a opinião?

— Vou transmittil-a como advogado, e póde o senhor estar convencido de ser a primeira pessoa com quem falo a esse respeito. Si algum jornal publicou opiniões declarando-as minhas, autoriso-o desde já a desmentil-as.

— Bem; faremos esta declaração, juntando-a, porém, ás idéas de S. Ex.

Foi então que aquelle senador, depois de dizer que não podia formar um conceito justo sobre o conflicto, de que tem noticias apenas pela leitura dos telegrammas, ignorando mesmo de que Estado haja partido a aggressão, falou deste modo:

— Posso lhe garantir, como advogado, que o Amazonas tem plenos direitos ao territorio em questão, o que aliás não é negado siquer pelo proprio Pará, quando reconhece a carta régia que dividiu as capitanias e estendeu os limites do Amazonas á região occupada presentemente pelos paraenses. Argumentam, porém, os dominantes do Pará que depois de estabelecidos aquelles limites os paraenses, sem protestos do Amazonas, fizeram varias excursões pela zona presentemente em litigio, praticando actos de dominio e que, portanto, dado o muito que vae arredada a época das ditas incursões e consequente estabelecimento de paraenses em toda aquella região, claro está que por força de prescripção sua posse não póde ser mais contestada. Exposta assim a argumentação invocada pelo governo e advogados do Pará, o senador Epitacio Pessôa, rebatendo-a, diz:

— Acontece, porém, que a prescripção de Estado sobre Estado, em materia territorial, não é admittida em face do nosso direito. Demais, não lhe posso garantir quantos, mas estou certo, mais de dous accordãos do Supremo Tribunal estabelecem o principio que acabo de citar. Exemplo frisante e recente tem o senhor no accordão proferido a proposito da zona contestada do Paraná-Santa Catharina.

Como o nosso redactor perguntasse a S. Ex. qual seria a attitude mais digna dos governos da Amazonia, o senador Epitacio assim respondeu:

— Acho que ambos devem se esforçar por estabelecer um "modus vivendi" até a solução do caso pelo Supremo Tribunal.

— E na hypothese de não ser possivel semelhante accordo?

— Dada a hypothese de não ser possivel o estabelecimento de um "modus-vivendi", sou de opinião que o governo federal deve mandar occupar aquella região até ser proferida a sentença.

Como S. Ex. já estivesse á porta de um restaurante da rua Gonçalves Dias, onde ia almoçar, o nosso companheiro, despedindo-se, perguntou-lhe ainda si o Pará receberia conformado uma sentença favoravel ao Amazonas.

Que sim, respondeu com convicção S. Ex., conforme convinha á linguagem de um ex-ministro do Supremo Tribunal, senador e jurista.

## O Congresso Financeiro Pan-Americano

### O proximo Congresso em Washington

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — O proximo Congresso Financeiro Pan-Americano reunir-se-á em 1917, na cidade de Washington.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Na sessão de hontem do Congresso Financeiro Pan-Americano ficou estabelecida a proxima reunião de uma conferencia de todas as autoridades sanitarias americanas, com o fim de tornar uniformes os regulamentos sobre o trafego sanitario internacional.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano realisarão hoje, pela manhã, uma excursão em lanchas, ás ilhas do rio Tigre.

## A Grande Guerra

*E o Japão? Que faz o Japão? Que pensa o Japão? O grande imperio oriental está apparentemente tão quieto, tão mettido comsigo que se chega a suppor que deixou de ser belligerante — que se esqueceu da guerra... Os jornaes allemães até já se aproveitaram dessa attitude de esquivança para annunciar, com toda a seriedade, que o Mikado estava mais que disposto a abandonar os alliados e propor a paz. Os alliadophilos rubros, por seu lado, chegam a sonhar com uma intervenção mais directa dos valentes nippões — ahi um Exercito de dous ou tres milhões que corresse em auxilio dos que combatem as tropas do kaiser no theatro europeu da luta...*

*O papel do Japão, entretanto, é perfeitamente nitido. Em trinta linhas o definiu o embaixador japonez em França, em entrevista que concedeu ao Journal, de Paris. (Lá os diplomatas não se encerram no mutismo feroz que conservam aqui). "Engana-se quem acreditar que o Japão não toma pela guerra sinão um interesse relativo", declarou o Sr. Matsui. E expõe que papel foi distribuido ao seu paiz, desde que entrou na luta, tarefa pesada que tem tido a mais larga execução: a conquista das posições asiaticas allemãs de Kiao-Tchau e o fornecimento de material bellico aos alliados. Nada mais o Japão tem feito, porque nada mais lhe pediram. Quanto á primeira parte, todo o mundo sabe como os japonezes a cumpriram, dando fim a uma base de operações que constituia um perigo para os alliados e — admiravel franqueza num diplomata! — "a uma visinhança que as ambições do imperio germanico tornavam perigosa para nós".*

*A segunda parte da tarefa japoneza não está sendo realisada menos brilhantemente sendo a Russia a principal beneficiaria desse auxilio. "Para satisfazer ás necessidades do formidavel Exercito russo — diz textualmente o embaixador — tornou-se necessario que o Japão recorresse a uma verdadeira mobilisação industrial. No momento em que embarquei para a Europa, isto é, em dezembro, todas as usinas particulares, todos os arsenaes do Estado trabalhavam NOITE E DIA na fabricação de canhões, de munições, de carabinas, de equipamentos de todas as especies, destinados ao Exercito russo. Ha lá um esforço muito grande, direi mesmo pesadissimo, em via de conclusão".*

*Deante dessas declarações, nenhuma duvida póde restar quanto á attitude do Japão. De resto, essa conducta, como a de outros paizes que participam do colossal conflicto, explica-se perfeitissimamente pelo proprio* ***instincto de conservação...*** *— X.*

# Écos e novidades

Economias, economias...

Tambem ao Ministerio da Guerra se estendeu o prurido de economias, de que tão louvavelmente se acha possuido o actual governo. Os commandantes de corpos desta capital reclamam contra as arrecadações sem calçado, sem fardamento, e sem material para a instrucção. Os do sul chegam a dizer que as suas praças estão sendo obrigadas a andar trajadas á civil. Os dos corpos montados protestam contra a falta de cavallos e arreios para a instrucção. De todos os pontos do paiz os commandantes pedem isto, pedem aquillo, pedem aquill'outro, sem que consigam desequilibrar o programma de economias que o ministerio se traçou patrioticamente, lembrando-se de que a um paiz na situação do nosso, de devedor quasi insolvavel, a preoccupação maxima deve ser a de arranjar dinheiro para pagar os seus credores. Mas — terrivel palavra é esse "mas" — tudo isso seria muito bonito e muito louvavel si em vez de se cortar nessas despesas que se poderia chamar uteis, houvesse prevalecido o criterio de se cortar em outras despesas que, sem offensa, se poderia chamar inuteis, e que realmente o são, pelo menos em relação ás outras.

Entre essas occupa, talvez, o primeiro logar a que se faz com as "commissões" de officiaes generaes e superiores que vêm a esta capital apenas para matar saudades ou tratar de negocios pessoaes, com passagens pagas á custa do Estado, e percebendo gratificações de commando, quando os seus substitutos continuam a perceber tambem por sua vez as mesmas gratificações.

Um caso typico é o de um general, que ha pouco chegou do sul, por não querer servir sob o commando do novo commandante da região, com quem quebrou ha tempos as relações pessoaes.

Deixando de lado a face pittoresca do caso de um general que não quer servir sob as ordens de um seu superior hierarchico porque está de mal com este, não se póde deixar de estranhar que, por motivo tão alheio ao serviço publico, esse official fosse chamado ao Rio e para aqui viesse com o seu estado-maior, aguardar nova commissão.

Agora dizem que esse general vae para o sul com o mesmo destino: aguardar commissão, quando as tres brigadas de cavallaria da região estão commandadas uma por coronel e duas por tenentes-coroneis!

E não só as brigadas; tambem a 1ª região está commandada por um coronel, percebendo gratificação de general!

E é realmente pena que se possam fazer restricções como essas ao louvavel espirito de economia, de que tão patrioticamente se acha possuida a alta administração da Guerra.

* * *

Os jornaes do Ceará continuam cheios de descripções do que se tem passado com os miseros flagellados a bordo de navios do Lloyd Brasileiro. A tristemente celebre viagem do "Sirio", de que aqui não tivemos sinão apagada repercussão, está fornecendo ainda assumpto para columnas de narrações impressionantes. Horriveis attentados se consummaram durante essa fatidica viagem, em que os corpos dos que queriam escapar ao supplicio da fome e da sede eram transformados na mais miseravel das cargas. Houve de tudo — desde o desvirginamento de pobres moças cearenses até a ausencia completa de soccorros aos que soffriam graves alterações de saude. O medico de bordo, constituindo-se excepção quasi unica no pessoal do "Sirio", empregava todos os esforços para dar-lhes algum lenitivo; mas de tal fórma escasseavam os recursos materiaes para corresponder a essa boa vontade que o mesmo era que ella não existisse.

Os collegas de Fortaleza pedem providencias, reclamam contra a possivel repetição dessas scenas atrozes, que representam uma vergonha para todos nós. E não ha reclamações mais justas do que essas.

* * *

Mandaram-nos de Minas, a titulo de "furos", as seguintes novidades:

— A viagem do Sr. José Bezerra a Barbacena teve um fim altamente politico; terá como consequencia um caso sensacional, que arrebentará muito breve.

— Será assignada por estes dias a reforma da Secretaria do Interior. Com essa reforma crea-se a Directoria da Instrucção Publica. Para o logar de director da Instrucção ha dous mil candidatos, mas o nomeado será o Dr. Antonio Benedicto Valladares Ribeiro.

— O director da agencia do Banco do Brasil, que vae ser creada em Bello Horizonte, será o deputado Odilon de Andrade.



## Romance sensacional

### Os Mysterios do Imperador

Maurice Leblanc, o Conan Doyle francez, autor dos mais sensacionaes romances do genero policial, creador do famoso Arsène Lupin, acaba de obter em França e na Inglaterra um exito estrondoso com o seu novo romance, cuja acção emocionante se passa em plena guerra. Nunca a imaginação fecunda do romancista ideou tão imprevistas e empolgantes peripecias em volta de um mysterio. Nos Estados Unidos, onde está agora sendo publicado, com o titulo de "Os Mysterios do Imperador", o romance de Maurice Leblanc tem provocado polemicas na imprensa, accusando-se o romancista francez de haver pretendido envolver o imperador da Allemanha em uma ficção tenebrosa.

A "Revista da Semana" está fazendo traduzir a obra empolgante de Maurice Leblanc, que principiará a publicar no seu proximo numero.



## Morte por desastre a bordo do "Aryson"

A bordo do vapor norte-americano "Aryson", que está atracado á ilha do Vianna, occorreu hoje um desastre de que resultou a morte de um trabalhador.

Quando varios estivadores se empenhavam no serviço de bordo, um delles, Manoel Pinho, de nacionalidade portugueza, ao descer uma escada para o porão do navio, caiu, indo bater com o craneo sobre uma chapa de ferro, morrendo instantaneamente.

A policia do Estado do Rio tomou conhecimento do caso, fazendo remover o cadaver do infeliz trabalhador para o necroterio.



## Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 14 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para tirar o ponto de prova oral, os Srs. Drs.: Ernesto de Oliveira, José Maria Rodrigues Costa, Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino Carlos de Albuquerque.

Para a turma supplementar os Srs. Drs.: Ariovaldo dos Santos Chaves, Tycho Ottilio de Siqueira Machado, Theophilo de Almeida Junior, Tasso de Vasconcellos Abrantes.



# Remedios?

## Só á hora da morte!

Tão habituada está toda gente a ver na alta dos preços de artigos vulgares e de luxo uma consequencia da grande guerra, nessa difficuldade pasmosa de importação e na previdente retenção de certos productos por parte dos centros productores da Europa, que não será aqui necessario lembrar que Marte é o deus que difficulta o transporte das drogas, pastilhas e xaropes das nossas pharmacias para o leito dos enfermos, onde os remedios já vão chegando junto com o viatico, pois que não são poucas as pessoas pobres que só em caso de perigo de vida resolvem mandar o moleque á pharmacia da esquina, tão grande é a differença no preço das facturas que ultimamente se verifica nos productos chimicos de importação.

Os capitaes que porventura existiam inactivos em nosso paiz antes da guerra não foram infelizmente empregados em nenhuma fabrica rendosa de productos chimicos, dada talvez a falta de pessoal apto ou natural receio de uma iniciativa de tal genero, de modo que hoje em dia quasi que seria absurdo se pensar em fabricas dessa especie, cuja montagem requer mil e um apparelhos fabricados na Europa.

Mas, seja como for, as consequencias da guerra ahi estão. A Europa poucos medicamentos exporta, excepção aberta para alguns xaropes e pillulas. De certos productos procedentes da Inglaterra, como o iodo, a cafeina e a quina, não recebemos mais um centigrammo, o que se justifica pelo desvio das actividades que se foram concentrar nas industrias bellicas e pelo gasto dos hospitaes de sangue. Os poucos paizes que, como a França, ainda nos mandam alguma cousa, deram agora para reduzir as encommendas em 90 por cento, enviando tudo com atraso de seis a oito mezes. Apenas os Estados Unidos, na sua continua actividade, vão creando fabricas de productos chimicos, procurando substituir os belligerantes retrahidos de todos os mercados, embora sem apresentar a minima vantagem na lista de preços, cousa de que se pode ter uma idéa pela seguinte comparação entre os preços actuaes de diversos saes e aquelles por que eram os mesmos vendidos antes da conflagração:

O salicilato de sodio, que custava 9$000 o kilo, é vendido agora por 54$000, quantia a que se deve addicionar uma média de 50 °|°, equivalente á taxa dos direitos de importação. A aspirina, cujo kilo orçava por 7$500, attingiu o preço de 198$000, excluidos os direitos; a lanolina hydratada, indispensavel á preparação da maioria das pomadas que figuram nas receitas, subiu de 6$ para 22$, convindo sempre notar que não entram nos preços actuaes as taxas de importação. O benzoato de sodio, procurado e conhecido calmante, está a custar 54$ em vez de 16$200, seu preço antigo.

Não são menores as proporções offerecidas por outros saes, como a phenacetina, o pyramidon e o salol, esse grande desinfectante intestinal. O primeiro, cujo kilo valia 20$000, encareceu para 337$500; os outros dous, que eram vendidos a 50$000 e 12$000, respectivamente, custam hoje em dia 472$500 e 180$.

Mas onde o augmento attingiu ás raias do inconcebivel foi na antipyrina, que era vendida a 30$000 por kilo e que os Estados Unidos offerecem para quem quizer actualmente por 150 dollars, exclusive os direitos, ou sejam 675$000, preço que, addicionadas as respectivas taxas, ultrapassa a somma de um conto de réis!



## DEPOIS DE TANTO AMOR

### Um velhinho espanca a companheira, que vem a morrer

Jovens se conheceram e grande e muito amor os uniu durante uma existencia inteira. Velhos, bem velhos agora, elle com 82 annos, ella com 80, tiveram uma rusga, dessas tão communs entre os casaes.

Elle, genioso, pela primeira vez talvez, levantou o braço e a mão, em cheio, foi cair no rosto da velhinha, sua companheira de tantos annos.

E, cego de raiva, continuou a bater, a bater, tremulo pela edade e tremulo pelo odio momentaneo.

A velhinha, já enferma, muito se resentiu e, quem sabe, doeu-lhe mais a alma que o proprio corpo engelhado?...

Ficou a agonisar, em ancias, tendo ainda nos olhos o perdão ao companheiro, o qual, quêdo, olhava arrependido o que fizera.

A Assistencia a foi buscar; quando a velhinha, que se chama Donaria de Souza Marins, exhalava o ultimo suspiro.

Foi o seu corpo removido para o necroterio da policia.

A policia do 21º districto, sabedora do facto, deteve o velhinho, Reginaldo José Marins, que ainda estava em casa, á praia do Pinto n. 25.

Chorava a morte da boa companheira, arrependido daquelle momento de ira, unico, talvez, em tantos annos de amor...

A autopsia de Donaria não positivou ter sido a morte em consequencia do espancamento. Foi um edema do pulmão a causa. Velhinha e enferma já, apressou-lhe a morte, mais o desgosto do acto do companheiro...



## O que houve no Conselho

Funccionou hoje o Conselho. No expediente foram lidos, entre outros, requerimentos dos serventes das repartições municipaes pedindo a decretação de uma lei que lhes torne extensivo o direito de contribuirem para o montepio dos empregados municipaes e dos guardas da Inspectoria de Mattas, pedindo tambem a decretação de uma lei concedendo gratificações addicionaes aos guardas que contarem mais de dez annos de serviço municipal.

O Sr. Leite Ribeiro fez o necrologio do senador Francisco Glycerio, propondo que o Conselho inserisse um voto de pezar na acta, nomeasse uma commissão para assistir ás exequias, levantasse a sessão, e finalmente, désse conhecimento dessas resoluções ao presidente do Estado de S. Paulo, ao presidente do Senado e á familia do morto. Approvada a proposta, o Sr. presidente designou os Srs. Leite Ribeiro, Mendes Tavares e Getulio dos Santos para a commissão, encerrando logo depois os trabalhos.



A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

## O REI DA LITHUANIA

*O principe Oscar, quinto filho do kaiser, rei de um reino que não existe*

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim para Amsterdam:

"O principe Oscar da Prussia, quinto filho do kaiser, acaba de ser proclamado rei da Lithuania.

A cerimonia, que se revestiu do maximo brilhantismo, realisou-se em Vilna, na presença do kaiser e do marechal von Hindenburg.

O principe Oscar foi proclamado rei da Lithuania na antiga capital desse reino que os russos absorveram."

O principe Oscar

Um despacho de Petrogrado traz outros pormenores deste facto. O kaiser chegou a Vilna ha dias, fazendo-se acompanhar de von Hindenburg e do principe Oscar. Depois, representando uma comedia, na qual tomaram parte alguns judeus, no decorrer de uma manifestação ao principe Oscar, foi lembrada a proclamação deste para rei da Lithuania. E logo o kaiser declarou que, deante desse pedido — que ninguem fizera — o principe Oscar seria o rei da Lithuania.

Os jornaes russos cobrem de ridiculo, a proposito deste facto, o kaiser e o principe Oscar, rei de um reino que não existe.

## A NAVEGAÇÃO NEUTRA

*O que consta em Londres sobre os vapores allemães refugiados nos portos americanos. O caso do «China»*

LONDRES, 13 (A NOITE) — Consta em diversos circulos que o governo dos Estados Unidos está negociando a compra de trinta vapores austriacos refugiados nos seus portos. O governo de Washington acredita, ao que se diz, que os alliados respeitarão esses vapores, não os apprehendendo em alto mar.

O correspondente do "New York Herald" regista, por seu lado, o boato de que o governo inglez propoz aos do Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos que se utilisassem dos vapores allemães refugiados nos seus portos, sob a condição de que os mandassem carregados, uma só vez embora, com productos destinados á Inglaterra. Accrescenta esse correspondente que os governos das quatro republicas americanas não acceitaram essa proposta.

Nos circulos competentes não se confirmam estes boatos, que são considerados puras fantasias.

WASHINGTON, 12 (Havas) — Acaba de ser publicada a resposta da Grã Bretanha á nota dos Estados Unidos sobre o aprisionamento de subditos allemães a bordo do vapor "China". O governo inglez justifica o procedimento das suas autoridades allegando o facto de terem os individuos em questão planejado na India uma conspiração analoga ás muitas que têm sido descobertas no proprio territorio dos Estados Unidos.

AMSTERDAM, 13 (A. A.) — As companhias de navegação que a principio se mostravam desejosas em não continuar a manter suas linhas com a America do Sul e do Norte, devido ás garantias que o governo acaba de offerecer, vão retomal-as dentro destes dias.

## AS COLONIAS ALLEMÃS

*Em Berlim começa-se a comprehender o futuro, a proposito da perda do imperio colonial*

LONDRES, 13 (Havas) — Os jornaes publicam uma communicação da Agencia Reuter reproduzindo um artigo recente de um jornal allemão, no qual o Dr. Stockmann, de Kiel, funccionario do governo imperial, mostra quão preciosas são para a industria allemã as colonias germanicas.

O fim principal do artigo é provar que a Allemanha não póde por fórma alguma dispensar as suas colonias. Isto é tanto mais evidente quanto é certo que o proprio titulo do artigo indica que ha na Allemanha pessoas que são da mesma opinião.

O articulista cita varias cifras e diz que o governo imperial, antes de se lançar na guerra, devia ter meditado um pouco sobre ellas, afim de evitar que a esquadra britannica se mettesse de permeio, interceptando as communicações entre a Allemanha e as suas possessões.

Em seguida, mostra a quantos milhões de marcos montava o valor da copra, nozes, grãos leguminosos, algodão e outros productos que a metropole importava das colonias, e insiste, em face desses dados, na necessidade que a Allemanha tem de continuar a ser a nação colonial.

Concluindo, o Dr. Stockmann diz: "é evidente que a Allemanha deve ter um imperio colonial maior ainda do que aquelle que tinha antes da guerra."

## A GUERRA NO AR

*Uma façanha de Navarre, que termina pela quéda de um «Fokker»*

PARIS, 13 (A NOITE) — Os jornaes, com autorisação da censura, narram um episodio heroico de que foi protagonista o conhecido tenente-aviador Navarre, autor já de tantos actos de heroismo.

Navarre, tripolando um moderno aeroplano, travou luta, em certo ponto da linha de frente, que se suppõe seja em Verdun, com cinco aeroplanos allemães, typo "Fokker".

Em primeiro logar Navarre procurou dispersar os apparelhos inimigos, que contra elle avançavam. Estes, porém, rodearam-n'o e ameaçavam derrubal-o, quando Navarre, num movimento rapido, fez um "looping".

A quéda foi tão rapida que, quando o apparelho de Navarre se equilibrou de novo tinha na sua frente dous "Fokkers", contra os quaes dirigiu intenso fogo de metralhadora. Os outros tres "Fokkers", temendo attingir com o seu fogo os dous apparelhos alvejados por Navarre, não entraram na luta.

O tenente-aviador Navarre

Navarre conseguiu assim derrubar um "Fokker", cujos tripolantes ficaram muito feridos.

Navarre, depois dessa façanha, retirou-se do campo de acção, pois os outros quatro apparelhos allemães preparavam-se para o atacar de novo.

O apparelho que Navarre tripolava ficou com pequenas avarias e o aviador nada soffreu.

## EM TORNO DA GUERRA

*O cardeal Hartmann em Bruxellas. A defesa economica da França. Os italianos de Trieste perseguidos. Manifestações pro-paz em Vienna. Morte de um general*

PARIS, 13 (A NOITE) — Os jornaes de Roma desmentem, com autorisação do Vaticano, que o cardeal Hartmann, arcebispo de Colonia, que esteve recentemente em visita a Bruxellas, fosse ali em missão especial do papa.

ROMA, 13 (Havas) — O "Corriere d'Italia" desmente que o cardeal Hartmann tivesse ido a Bruxellas na qualidade de enviado do Vaticano ou que estivesse encarregado de qualquer missão da Santa Sé.

PARIS, 13 (Havas) — A Camara dos Deputados votou o projecto apresentado ha dias pelo ministro das Finanças, Sr. Ribot, autorisando o governo a prohibir a importação dos productos que não sejam julgados indispensaveis e a augmentar os direitos aduaneiros em harmonia com as necessidades da defesa nacional.

PARIS, 13 (A NOITE) — Os jornaes de Roma receberam, através da Suissa, informações minuciosas sobre as perseguições que as autoridades de Trieste estão movendo contra todas as pessoas que, embora ali nascidas, manifestam sympathia pelos italianos.

Numerosas pessoas foram, nestes ultimos tempos, presas e estão sendo processadas pelo crime de alta traição. Uma dellas, o marquez de Barbabianca, teve todos os seus bens sequestrados.

NOVA YORK, 13 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam extensos despachos vindos de Vienna, dando noticias das manifestações que ali se têm realisado em favor da paz.

Um desses despachos diz que 500 aristocratas, tendo á sua frente o arcebispo da capital austriaca, entre os quaes se contavam 16 archiduques e archiduquezas, realisaram uma importante procissão rogativa pelas ruas e praças de Vienna, fazendo preces ao Altissimo pro-paz.

LONDRES, 13 (A. A.) — Sabe-se aqui ter fallecido na frente da batalha o general allemão von Scholberg.

LONDRES, 13 (A. A.) — A imprensa desta capital commenta a noticia de Roma sobre a publicação feita pelo "Il Corriere", de Verona, a proposito do ultimo "raid" aereo dos austriacos, que lançaram sobre aquella cidade "confetti" impregnados de microbios de molestias infecciosas, dizendo que esses papeis foram examinados ao microscopio, accusando a existencia de bacilos os mais terriveis, entre os quaes, e principalmente, o do cholera-morbus.

Taes "confetti" serão com as respectivas analyses enviados á Commissão Neutral, para provar mais esse attentado da Allemanha e suas alliadas aos comesinhos principios de humanidade.

# Um crime na Santa Casa

## Um medico fére gravemente um empregado do hospital

Já é quasi impossivel encontrar uma phrase com a qual se possam classificar os factos exquisitos diariamente verificados na Santa Casa de Misericordia.

Quando não são os medicos, que com o despreso pela sorte de milhares de infelizes contribuem para o aggravamento de seus males, são os directores daquelle estabelecimento, que expulsam enfermos que mal podem andar e, em geral, vindos de muito longe. Outras vezes são verdadeiros crimes previstos pelo Codigo Penal, que ali se occultam.

Ha cerca de quinze dias, quando na sala de refeições destinada aos medicos de serviço no hospital, o copeiro José Luiz Martins servia café a um interno, entre elle e o Dr. Samuel Pertence, que se achava de plantão na portaria, houve alguma cousa cuja explicação não seria muito facil; o que é facto, porém, é que aquelle medico, num gesto rapido, vibrou tão valentes pancadas, com os pés e mãos em José, que este rolou por terra gravemente contundido e com duas costellas partidas.

Como em todos os crimes friamente ali perpetrados, foi sobre este collocada uma pedra, que só agora será levantada, talvez porque a imprensa, como sempre, dá um grito de alarma. José será amanhã submettido na 18ª enfermaria, onde se acha, a uma intervenção cirurgica, e, segundo informações que obtivemos, logo que melhore será posto na rua.

Têm a palavra o provedor e a policia de nossa terra.

O Kaiser, como é commum,
Resolveu mudar de tactica;
Já que não toma Verdun,
Vae tomar... uma Hanseatica.



# Novas accusações muito graves contra a policia fluminense

CAMPOS, 13 (A NOITE) — Os attentados praticados pela policia continuam preoccupando o espirito publico.

O advogado Porphyrio Henriques, residente em Itaperuna, mandou á "Imprensa" importante carta de esclarecimento sobre os fuzilamentos praticados pela policia.

Sabe-se agora que o individuo fuzilado no 11º districto não foi o ladrão Sebastião Piau, mas sim o infeliz Francisco Soares.

A policia prendeu-o, enganada, matando um homem pacato.

Depois do fuzilamento de Francisco Soares, o ladrão Piau appareceu no municipio de Itaperuna, no logar denominado Santo Antonio dos Milagres.

Diz o mesmo advogado que, ha pouco, foi tambem fuzilado no municipio de Itaperuna, por secretas de policia vindos de Nictheroy, exclusivamente para esse fim, o cidadão José Pereira Carrelho, sitiante em Lage do Muriahé

Depois desse fuzilamento os secretas voltaram ali, afim de fuzilar Bento José Ferreira, que não foi encontrado. Os secretas violaram então a sua propriedade, praticando toda a sorte de destinos.



## Para a viuva Philomena

| | |
|---|---|
| Por alma de Carlos, Rosa...... | 3$000 |
| M. F. .......................... | 4$000 |
| A. B. C. ....................... | 5$000 |
| | 12$000 |
| Quantia publicada hontem ...... | 35$000 |
| Total.......................... | 47$000 |

# PORTUGAL E A GUERRA

**A GRANDE SUBSCRIPÇÃO PATRIOTICA**

Começamos hoje a dar a nota dos vogaes das commissões de ruas que já têm em seu poder as listas para a grande subscripção patriotica:

Commissão da avenida Rio Branco (trecho entre a praça Mauá e a rua do Ouvidor): A. J. Garcia, Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, Antonio da Silva Ferreira, Domingos Pinho, D'Orey & C., José Diogo d'Orey.

Commissão da avenida Rio Branco (trecho entre a rua do Ouvidor e a de Santa Luzia): A. Vasconcellos & C., Alvaro Anercio Machado, Antonio Dias Leite, Antonio Ferreira Lopes, Antonio Xavier da Costa Lima, Costa Pacheco & C., Jeremias Alves, Lopes Fernandes & C.

Commissão da rua S. Pedro (trecho entre a rua 1º de Março e avenida Rio Branco): Bernardino Pinto da Fonseca, Chrysostomo Cardoso, Domingos Joaquim da Silva, Gabriel Mendes Carregal (com.), José Maria da Cunha Vasco, José Silva & C., Julio Barbosa, Julio Pedroso Lima e Ricardo Mollarinho da Costa Ramos.

Commissão da rua S. Pedro (trecho entre a avenida Rio Branco e a praça da Republica): A. Bebiano, Augusto Pinto Reis, Ferreira Braga & C., Silva Dantas & C.

**O SR. LOPEZ MUÑOZ EM LISBOA**

LISBOA, 13 (A. A.) — Os jornaes de hoje dão sympathicas noticias sobre a chegada a esta capital do novo ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao governo portuguez, dizendo que se trata de um velho amigo de Portugal, o que bem demonstra as intenções hespanholas para com a joven Republica, intenções essas da mais absoluta fraternidade.

Accrescentam que o Sr. Lopez Munoz, ainda esta semana, deverá ser recebido pelo Dr. Bernardino Machado, presidente, a quem apresentará suas credenciaes.

**OS PROPOSITOS DO SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA**

LISBOA, 13 (A. A.) — O Sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete demissionario, recebendo a grande manifestação que lhe foi feita pelos republicanos, prometteu procurar resolver a cirse de accordo com os partidos, não esquecendo jamais os altos interesses da nação, muito embora com grandes sacrificios.

A opinião publica mostra-se confiante na acção do illustre politico.

**A CRISE DEVE SER RESOLVIDA AINDA HOJE**

LISBOA, 13 (Havas) — O "Mundo" diz que si effectivamente for declarada a crise ministerial, hoje mesmo ficará organisado o novo gabinete.

**A REUNIÃO DOS DEMOCRATICOS**

LISBOA, 13 (A. A.) — Reuniram-se hontem á noite os parlamentares pertencentes ao partido democratico chefiado pelo Dr. Affonso Costa, afim de trocarem impressões sobre a crise politica, tomando as medidas exigidas pela organisação do novo gabinete.

**FESTIVAL EM CAXAMBU', EM PROL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA**

CAXAMBU', 12 (A NOITE) — Realisou-se hontem, no theatro do Club Caxambuense, o festival promovido por esta sociedade em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

A concorrencia foi enorme, notando-se a presença de toda a colonia, muitas familias caxambuenses e quasi todos os veranistas.

O festival constou de uma sessão solemne, falando o commendador Souza agradecendo, em nome da commissão em Caxambu' da Commissão Pró-Patria dali, o generoso movimento do brasileiro e do portuguez residentes nesta cidade em prol de tão benemerita instituição.

Em seguida, falou o poeta Heraclito Viotti sobre o papel de Portugal perante o mundo.

Cantaram depois a "Portugueza" nove senhoritas, representando as nações alliadas.

Esta parte do espectaculo provocou freneticos applausos da selecta assistencia.

A seguir, a senhorita Naná Paiva recitou uma poesia, terminando a festa com a "Dar corda para enforcar", representada por amadores do Club Caxambuense, os quaes foram muito applaudidos.

Calcula-se em mais de um conto de réis o resultado liquido desse festival.

## O Lloyd Hollandez recomeça o serviço para a America

Communica-nos o Lloyd Hollandez:

"O Lloyd Hollandez recomeçará o seu serviço de navegação para a America do Sul, fazendo partir hoje, com esse destino, o navio de carga Amsterland", sendo bem possivel que o "Zeelandia" venha a partir com egual destino, até o fim do corrente mez."



## Fallecimentos

Falleceu hoje, á rua Pereira da Silva n. 67, o Dr. Felix Costa e Souza que militou no partido liberal, no extincto regimen, e cujo enterramento se realisará amanhã.

—Em sua residencia, á rua do Mattoso numero 124, falleceu hoje, ás 15 horas, o capitalista Antonio Leite da Silva, devendo o enterro realisar-se amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.



## OS MISERAVEIS

### O que a policia está fazendo

E' lamentavel a maneira desidiosa com que no cartorio da delegacia do 10º districto policial está sendo encaminhado o inquerito mandado abrir com relação ao suicidio da menor Virginia Cardoso de Ornellas. Entretanto, a policia já está sciente de que a infeliz moça soffria máos tratos e que estes já estão sendo criminosamente imputados a D. Carolina Cardoso de Ornellas, mãe de Virginia.



## A delegação brasileira ao Congresso Financeiro Pan-Americano

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Devendo partir amanhã, para Montevidéo, a delegação brasileira ao Congresso Financeiro Pan-Americano, devido ao facto de estar marcada para o dia 15 do corrente, a saida daquelle porto, do paquete "Orita", para o Rio de Janeiro e a bordo do qual deve seguir a alludida delegação, realisou-se hoje, o almoço em honra do Dr. Pandiá Calogeras, offerecido pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira.

Tomaram parte no almoço todos os delegados, a directoria da referida Camara e seus membros, os Drs. Souza Dantas e Emery, respectivamente, ministro e consul do Brasil, nesta capital, os funccionarios da legação e do consulado brasileiro e diversos convidados.

Ao "champagne" foram trocadas saudações muito amistosas, tendo corrido a festa no meio da mais franca cordialidade.

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Realisa-se hoje, á noite, no Jockey-Club, o banquete que o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, offerece aos delegados á Conferencia Financeira Pan-Americana e aos membros do governo e autoridades argentinas.

POLITICA BAHIANA

## O Sr. Severino Vieira não se "avaccalhou"

Noticiando um vespertino desta capital que os Srs. deputado Pedro Lago e Aurelino Leal, chefe de policia, estão em séria divergencia com o ex-senador Severino Vieira, chefe do partido a que ambos aquelles politicos pertencem, ouvimos esta tarde o Sr. Pedro Lago, que, a respeito, nos declarou o seguinte:

— E' exacto: a "Republica" noticiou que o Dr. Aurelino Leal e eu estavamos em "séria divergencia" com o Sr. Severino Vieira em vista do seu "avaccalhamento", adherindo ao governo da Bahia.

Pura invenção. Não existe divergencia alguma no seio do nosso partido e, muito menos, entre nós e o Dr. Severino Vieira.

E' egualmente inverdade que o nosso chefe haja adherido ao governo bahiano. O Dr. Severino não precisa do governo bahiano para cousa alguma. Prestigiado pela opinião publica do nosso Estado, apoiado pelo seu forte e disciplinado partido, elle está, é verdade, em expectativa sympathica com o governo do Dr. Antonio Moniz, que fez muitas promessas á opposição.

Agora, dahi a se dizer que o Sr. Severino se "avaccalhou" vae um absurdo tão grande como commetteria quem lhe negasse o solido prestigio que tem em todo o Estado da Bahia.

MODAS
Ultimas novidades em chapéos «Modelos da CASA LEWIS»
IDE VER no Cinema ODEON
HOJE

## As "avarias" na Alfandega

Foi baixada a seguinte portaria:

"O inspector interino determina que todos os despachos proferidos em requerimentos pedindo reconhecimento de avaria ou extravio sejam apresentados á 2ª secção, afim de serem feitas nas notas de importação, antes de enviadas ao conferente de saida, que as verificará, as devidas averbações, de modo a evitar-se que seja dada saida de mercadorias com insignificante avaria e até mesmo em perfeito estado e, posteriormente apresentado o requerimento, dê logar á restituição de direitos relativos á avaria ou extravio, o que não é admissivel que em casos taes occorra.

A inobservancia desta recommendação dará logar a que não seja attendido qualquer pedido de restituição."



## A morte do general Glycerio

Por se achar adoentado o Sr. ministro das Relações Exteriores não póde comparecer ao embarque do corpo do general Glycerio, hontem á noite, fazendo-se representar pelo Dr. Galvão Bueno Filho.

S. Ex. enviou duas riquissimas corôas: "Homenagem do ministro do Exterior" e "Saudades do Lauro Muller e familia".

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, telegraphou ao general Carlos de Campos, commandante da 6ª região militar, incumbindo-o de representar-o nas honras funebres, que deverão ser prestadas ao corpo do fallecido general Glycerio.

**EM BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os jornaes matutinos publicam o retrato e a biographia do general Francisco Glycerio, hontem fallecido nesta capital, e se referem em termos elogiosos á sua acção na propaganda pela Republica e aos grandes serviços prestados ao paiz, como cidadão e como homem politico.



## Os hangares militares foram entregues á E. B. de Aviação

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, determinou a entrega á Escola Brasileira de Aviação dos «hangares» militares existentes na fazenda dos Affonsos, com a condição desta escola zelar pela limpeza e funccionamento não só dos «hangares» como de todos os materiaes nelles existentes.



## A morte de uma alta personalidade chilena

SANTIAGO, 13 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o Dr. Elias Balmaceda, ex-senador por Ñuble, ex-ministro e alta personalidade do partido liberal democratico, sendo a sua morte muito sentida. O fallecido era irmão do ex-presidente da Republica, Dr. José Manoel Balmaceda, que se sacrificou na terrivel guerra civil de 1891.

## Uma infeliz faz em Campos terriveis accusações contra um medico d'aqui

CAMPOS, 13 (A NOITE) — Appareceu aqui, em completo estado de miseria, a menor orphã de 15 annos Jovelina Balbina Maria da Conceição, que, hontem, internou na Santa Casa, gravemente enferma, com uma filha recem-nascida.

A infeliz declarou á imprensa ter sido violentada ahi por um medico, na estação do Engenho de Dentro e que teve consultorio por cima da Casa Cirio.

O medico criminoso, segundo informa a infeliz, violentou a menor, amarrando-a e amordaçando-a uma noite, em sua residencia, onde ella era empregada ha cinco annos. Na luta, a menor feriu o medico no labio.

O criminoso conta 23 annos de edade.

Depois do crime, a menor levou o facto ao conhecimento da familia do medico, cujos paes trataram de occultar o facto e impedir a acção da justiça.

Quando a menor appareceu gravida, a mãe do medico disse-lhe que ella estava fraca, convindo ir tomar ares em São Fidelis.

A menor foi então embarcada em Maruhy, tendo um preto a abandonado aqui.

A menor Balbina Maria da Conceição diz, textualmente: "Quando, no dia seguinte, vi o causador da minha desgraça, tive impetos de matal-o, mas era inutil qualquer esforço meu nesse sentido. Agora, vivo assim, lançada á prostituição, miseravel, maltrapilha e doente e com a minha filhinha doente, na contingencia de mendigar para comer".

Foi publicada uma photographia da infeliz orphã e da sua filhinha.

Esse facto causou pezar e indignação.

## Está na Detenção e quer habeas-corpus

Ao juiz da 3ª Vara Criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" por Milton Vieira, que allega achar-se preso na Detenção desde o dia 17 de março, ás ordens do juiz da 3ª Pretoria Criminal, que até hoje não mandou proceder ao inicio da formação da culpa.

Foram pedidas informações ao pretor e solicitado o comparecimento do paciente á presença do juiz da 3ª Vara Criminal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## A Justiça é egual para todos?

### Vae ser aberto inquerito sobre o escandalo de hontem

O Sr. presidente da Republica determinou que, por intermedio do Ministerio da Justiça seja aberto rigoroso inquerito para se apurar a veracidade do facto hontem noticiado pela A NOITE, que o documentou por um instantaneo photographico, de ter o coronel Cavalcanti, pronunciado por crime de tentativa de morte, almoçado em um dos restaurantes do centro da cidade.

Segundo nos informaram em palacio, o Sr. presidente da Republica está firmemente disposto a punir severamente os responsaveis por esse escandalo, quaesquer que elles sejam.

Como se sabe, o coronel Cavalcanti Rego está preso na Brigada Policial, e o inquerito deverá apurar quem consentiu na sua saida, com que fim elle saiu e com que direito o cavalheiro que o acompanhava levou-o a um restaurante.

Como se sabe ainda, o coronel Cavalcanti durante o summario de culpa andava frequentemente a passeio pela cidade e chegou mesmo a dar um almoço em sua residencia a varios officiaes da Brigada. E apezar do protesto do promotor — caso unico neste paiz! — ninguem providenciou para pôr fim a essa affronta á Justiça. Foi dessa impunidade anterior que nasceu o audacioso e escandaloso caso de hontem.

Vamos ver, agora, si o Sr. presidente da Republica é mais feliz que o promotor e si S. Ex. consegue implantar nesta terra a egualdade da Lei.

Que o inquerito não esbarre em alguma rêde intransponivel de galões são os nossos melhores desejos.

O JUIZ DO JURY PROTESTA CONTRA OS PASSEIOS DO CORONEL CAVALCANTI

O Dr. Costa Ribeiro, presidente do Jury, enviou hoje um officio ao commandante da Guarda Nacional, representando contra o facto de, tendo o coronel Cavalcanti comparecido a cartorio para ter sciencia do despacho de pronuncia, sobre a tentativa de assassinato do capitalista Carvalhaes, passear, depois, pelas ruas da cidade, conforme hontem noticiámos com um flagrante photographico, tendo até almoçado na casa Heim.

Pede o juiz energicas providencias, para que sobre o caso sejam dadas as devidas providencias.

## O coronel João Francisco tem idéas politicas

PORTO ALEGRE, 13 (A NOITE) — O coronel João Francisco teve uma conferencia com o Dr. Maciel Junior, em Livramento.

O coronel João Francisco disse, então, ser contrario á revisão da Constituição da Republica, por ser presidencialista, mas que aceita a revisão da Constituição do Estado, não recusando a sua collaboração a quaesquer elementos politicos, para desfraldar a bandeira de reforma da mesma.

João Francisco terminou a conferencia declarando-se inconciliavel com a chefia politica do Dr. Borges de Medeiros.

## PORTUGAL E A GUERRA

UM ARTIGO DO EX-CAPITÃO AUGUSTO SA' EM UM JORNAL DE BERLIM

PARIS, 13 (A NOITE) — O ex-capitão do Exercito brasileiro, Augusto de Sá, publica no "Berliner Tageblatt" um artigo com o qual pretende tranquillisar os allemães a respeito da attitude do Brasil perante a entrada de Portugal na guerra.

O Sr. Augusto de Sá ataca os jornaes brasileiros francophilos, principalmente "A Epoca" e declara que "as manifestações populares realisadas no Rio nenhuma importancia têm, porque a capital do Brasil é habitada principalmente por estrangeiros, dos quaes os portuguezes constituem as classes baixas".

O Sr. Augusto de Sá accrescenta:

"O numero de portuguezes no Brasil augmentou depois que o pobre e velho Portugal adoptou uma republica. Mas esses emigrantes portuguezes, apezar de serem bons patriotas, são quasi todos analphabetos e os seus sentimentos são explorados por uma "imprensa amarella", da qual faz parte "A Epoca".

O Sr. Augusto de Sá faz acompanhar o seu nome, no final do artigo, das seguintes declarações: "Antigo capitão do Exercito brasileiro, correspondente do "Correio da Manhã" e da "A Tribuna"."

N. da R. — Não bastam para causar indignação as apreciações feitas pelo ex-capitão Augusto Sá, que o nosso correspondente em Paris nos transmitte. Esse ex-official é sufficientemente conhecido entre nós pela sua versatilidade de opiniões e pelo deploravel incidente que o forçou a demittir-se do serviço do Exercito.

Partindo ha cerca de um anno para a Allemanha, o ex-capitão Sá offereceu os seus serviços jornalisticos, considerando-os desembaraçadamente "um bom negocio", a diversos orgãos, dos quaes apenas, um ou dous os acceitaram, o que explica, em parte, o desabafo de que agora temos conhecimento.

O BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA, EM MACEIO'

MACEIO', 13 (A. A.) — A Commissão Portugueza Pró-Patria designou o dia 3 de maio proximo para a realisação da grande festa, cujo producto reverterá a favor da Cruz Vermelha Portugueza, trabalhando para o bom exito dessa festa diversas senhoras.

## Os envenenadores do povo

Pelo Laboratorio Municipal de Analyses foram multados:

Murias & C., estabelecidos á rua Senador Euzebio n. 36, por venderem café "Camões" de 2ª, contendo areia e outros elementos estranhos. Uma amostra, sem classificação, foi considerada boa; Cerqueira & C., á rua Visconde de Itauna n. 165, e J. Rodrigues, á avenida Salvador de Sá n. 14, por venderem tambem, respectivamente, café "Santos" e "Tamoyo" adulterados; Braga & Soares, á rua Riachuelo n. 202, por venderem vinho Rio Grande, "Tres Castellos", contendo materia corante derivada do alcatrão da hulha.

## O "Diario", de Porto Alegre insulta os brasileiros

PORTO ALEGRE, 13 (A NOITE) — "A Noite" daqui, tratando de uma carta do Dr. Ranulpho Bocayuva, publicada no "O Paiz", sobre os ataques do "O Diario" a brasileiros, cita os nomes de Assis Brasil, Bueno Lobo, Graça Aranha e Medeiros e Albuquerque, além de outros conhecidos e que são insultados por aquelle jornal.

## E a Light nada...

Até á ultima hora não havia chegado á Prefeitura communicação da Light, dizendo-se disposta a dar cumprimento ao laudo arbitral na questão da passagem dos bondes de 100 réis.

## Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

### A nova phase da batalha de Verdun

PARIS, 13 (Havas) — Depois de tres dias de furiosos ataques sem o menor resultado, os allemães, esfalfados e dizimados, na impossibilidade de proseguirem numa offensiva que tão cara lhes estava saindo, paralisaram hontem os ataques generalisados contra Verdun.

As perdas por elles soffridas em frente de Mort-Homme são incalculaveis; está averiguado que o kronprinz perdeu ahi os seus melhores soldados numa partida excepcionalmente sangrenta e inutil, apezar de ter chamado da linha de frente da Russia numerosas divisões, afim de preencher os claros.

Todavia, calcula-se que os allemães, estando demasiadamente empenhados na empresa, da qual depende o seu proprio prestigio, preferirão lutar desesperadamente a confessar o fracasso. A calma relativa que se nota não deve, portanto, ser encarada sinão como o prenuncio de novos combates, que o insuccesso inimigo permitte esperar com tranquillidade.

A mudança de tom da imprensa allemã, que, aliás, ainda não registou o fiasco do formidavel esforço feito recentemente, é tambem digno de nota e prova claramente que a opinião publica já não liga grande importancia aos *triumphos* e ao *successo* de Verdun.

Os jornaes allemães tambem se mantêm silenciosos perante o emprego de processos de combate reveladores da ultima das barbarias e que são utilisados com absoluto desprezo das leis da civilisação.

A opinião publica na Italia tambem se mostra extremamente interessada pelos acontecimentos de Verdun. Pela attitude da imprensa vê-se que já desappareceu toda a apprehensão com respeito ao final da acção, mas todos continuam a seguir com admiração os actos de bravura e abnegação das tropas francezes e as provas de valor dadas pelos chefes. A confiança no resultado das operações futuras é assim geral. O general Corsi, entrevistado pela "Tribuna" de Roma, não hesitou em affirmar que a offensiva allemã tinha fallido.

### Os allemães no Brasil

PARIS, 13 (A NOITE) — Todos os jornaes de hoje reproduzem a longa exposição que o deputado Damour fez hontem, perante a commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, sobre os esforços empregados pelos allemães para dominarem o commercio e a industria no Brasil.

Essa exposição, muito documentada, termina por conclusões que foram unanimemente approvadas e que serão communicadas amanhã ao chefe do gabinete, Sr. Aristides Briand, para que o governo as tome na devida consideração.

### Foram salvos 28 tripolantes do «Olvekke»

MADRID, 13 (Havas) — Noticias particulares recebidas de Soller, nas Baleares, annunciam que o vapor "Mallorca" recolheu a bordo 28 tripolantes do vapor inglez "Olvekke", que foi posto a pique por um submarino allemão nas proximidades de Barcelona.

### O augmento da producção de munições na França

PARIS, 13 (Havas) — As estatisticas recentemente publicadas, acerca do fabrico de munições de guerra mostram o espantoso desenvolvimento que tem tido a producção dessas munições em França desde o inicio das hostilidades. Basta notar que, de 1 de agosto de 1914 até 1 de fevereiro do corrente anno, a producção de obuzes de 75 augmentou na proporção de 1 para 30, a de obuzes de calibre superior na de 1 para 45, a de canhões de 75 na de 1 para 23 e a de canhões pesados tambem na de 1 para 23.

### Na frente ingleza

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicado do estado-maior das forças britannicas na França:

"As nossas tropas fizeram uma incursão contra as trincheiras inimigas em Richeburg-l'Avoné e em Sarée. Foram bombardeadas as posições inimigas em Witschaete, Souchez, Carency, Calonne e Saint-Eloi.

As forças do Canadá destacaram-se nessas acções."

### As operações na fronteira da Macedonia

PARIS, 13 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que os teuto-bulgaros estão fortificando apressadamente Melinik e Nevkrop, no sector de Patric, com receio de que os alliados os ataquem pelo flanco esquerdo.

Os teuto-bulgaros estão tambem concentrando nessa região numerosas tropas e accumulando ali grandes quantidades de munições.

### A actividade dos aviadores italianos

PARIS, 13 (A NOITE) — Communicado do estado-maior italiano:

"Os nossos aviadores baixaram sobre o littoral austriaco e incendiaram numerosos acampamentos do inimigo, destruindo tambem uma estação radiographica, uma ponte e um deposito de munições.

Um dirigivel italiano lançou 500 kilogrammas de explosivo sobre a estrada de ferro de Nabresina.

Os nossos artilheiros derrubaram um hydroplano austriaco, sendo aprisionados os seus tripolantes, que são officiaes de Marinha."

### Liga Brasileira pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria da Liga Brasileira pelos Alliados:

"Em sua sessão de hoje, presidida pelo Dr. Dias de Barros, vice-presidente em exercicio, foram unanimemente approvadas as seguintes moções:

"A Liga Brasileira pelos Alliados, tomando na maior consideração a grave denuncia publicada pela A NOITE, e apoiada pelo "O Paiz", a respeito de possivel ameaça á nossa segurança, com a cumplicidade de pessoas nominalmente designadas, lembra a quem de direito a conveniencia de ser bem elucidade a dita denuncia, afim de que se faça desapparecer uma injustiça ou um perigo."

"A Liga Brasileira pelos Alliados, attendendo a que mais de uma vez a boa fé do governo do Brasil já foi illudida por pretensos cidadãos brasileiros, lamenta que continuem a ser feitos ao governo da Inglaterra pedidos que, sendo baseados em informações inseguras, têm de ser desattendidos, o que não póde servir para estreitar as boas relações entre os dous paizes."

### COMMUNICADO ALLEMÃO

O Quartel General allemão communica em data de 12 de abril:

"Nas visinhanças de La Boisselle, a nordéste de Albert, um pequeno destacamento allemão fez uma sortida nocturna contra as posições inglezas, fazendo 29 prisioneiros e capturou uma metralhadora, sem ter soffrido baixa alguma.

A léste do Mosa os francezes atacaram, sem exito, as nossas linhas a nordéste de Avocourt. Nos demais pontos dessa margem do rio sómente a artilharia franceza esteve activa. Na margem léste o inimigo pronunciou tres ataques precedidos de violento fogo de artilharia contra a Côte du Poivre, que não tiveram outro resultado sinão o de causar-lhes perdas extraordinarias. Nas duas primeiras investidas os francezes não conseguiram avançar além do terreno coberto pelo nosso fogo, o terceiro ataque fracassou em frente aos nossos obstaculos sob a acção efficaz das nossas metralhadoras. Na floresta La Caillette ganhámos terreno palmo a palmo, apezar da encarniçada resistencia que encontrámos.

Num combate aereo na planicie de Woevre foi abatido um aeroplano francez.

Nas proximidades de Garbunowka, a nordéste de Duenaburg, foi repellido um ataque nocturno de varias companhias russas.

### COMMUNICADO AUSTRO-HUNGARO

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 11 de abril:

"Recrudesceu a actividade da artilharia na frente italiana.

O inimigo bombardeou systematicamente, em varios sectores, as localidades situadas atrás da nossa frente, como Duino, sobre o Isonzo, o hospital de St. Peter ao sul de Gorizia e outros logares naquella região, as aldeias de St. Kathrein e Uggowitz, na fronteira da Carinthia, e Levico e Roveroto, na fronteira do Tyrol. Continuam os combates nas immediações de Riva.

## Chega a S. Paulo o corpo do general Glycerio

### O pezar do Dr. Altino Arantes. S. Ex. desiste do resto de sua viagem

S. PAULO, 13 (A. A.) — A's 10.5 de hoje deu entrada na estação da Luz o comboio que conduzia o corpo do general Francisco Glycerio.

Muito antes da chegada do trem, desde ás 9 horas, começou a affluir o povo á estação, em cujo saguão, na parte superior, estacionava colossal massa de gente.

Em baixo, a plataforma estava toda tomada, repletissima de pessoas de maior destaque nos nossos meios social e politico.

Um dos lados estava todo tomado pelas riquissimas corôas, com sentidas dedicatorias ao fallecido.

Da entrada da estação até perto da platafórma, estendia-se em linha um pelotão da Força Publica.

Entre innumeras outras pessoas de destaque, viam-se na estação: o major Lejeune e o capitão Afro Marcondes, representando o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado; os Drs. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura; Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica; Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; general Carlos Campos, inspector da região militar e seu estado-maior; representante do arcebispo metropolitano, membros da commissão directora do Partido Republicano Paulista, officialidade e commandante geral da Força Policial, commissões da Camara dos Deputados, do Senado e da Camara Municipal, prefeito municipal, senadores, deputados, vereadores, juizes, promotores e ministros do Tribunal de Justiça, outras autoridades e muitissimas outras pessoas.

Entre as corôas, em numero extraordinario, notavam-se as dos presidentes e secretarios do Estado, da Camara dos Deputados e do Senado; da commissão directora do Partido Republicano Paulista e as offerecidas pelos seus collegas das bancadas de senadores e deputados federaes, estaduaes e pela familia, do prefeito municipal de S. Paulo, da Camara Municipal, dos jornaes e outras.

Logo após a chegada do trem, foi o caixão retirado do carro que o conduzia por politicos, membros do governo e amigos do morto e transportado para outro vagão do novo trem formado na estação da Luz, que o conduziu para Campinas, onde hoje mesmo será dado á sepultura.

Acompanharam o corpo commissões do Senado e da Camara, de diversas associações, diversos homens politicos, amigos da familia e muitas outras pessoas.

O trem compunha-se de um carro conduzindo as corôas, do carro mortuario e de diversos outros destinados ás pessoas que acompanhavam o corpo.

Pouco antes das 11 horas partiu o trem com destino a Campinas, onde serão prestadas ao corpo as mais justas homenagens. Uma ala do 1º batalhão da Força Publica fará as devidas continencias.

S. PAULO, 13 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito deste Estado, ao ser informado da morte do general Glycerio, telegraphou á commissão directora do Partido Republicano Paulista e aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado, protestando o seu profundo pezar pelo infausto acontecimento e accrescentando que desistia do resto da sua viagem, embarcando immediatamente com destino a esta capital.

O Dr. Altino Arantes enviou ao Dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma: "Bagé — Apresente pezames pela morte do inolvidavel propagandista e benemerito chefe do nosso partido."

## Uma reportagem d'A NOITE reproduzida em Paris

PARIS, 13 (A NOITE) — O "Journal" reproduz, em telegramma do Rio de Janeiro, a reportagem feita pela A NOITE, a respeito dos trabalhos suspeitos emprehendidos pelos allemães á entrada da barra dessa capital e no proprio centro da cidade.

## Os dados da Central para a mensagem do presidente

Foram hoje remettidos ao Ministerio da Viação, pelo Dr. director da Central, os dados relativos a esse departamento para a mensagem presidencial.

## Movido pelo ciume, matou o amigo

Mais uma scena de sangue, rapida, brutal, perpetrada no curto lapso de tempo decorrido entre o inicio de uma conversa intima entre amigos e a explosão de odio e de ciumes de um delles, occorreu esta tarde, quasi ás 16 horas, em Cascadura.

A' porta das officinas de construcção de carroças da rua Coronel Rangel, em Cascadura, o operario Deocleciano Soares conversava com seu companheiro Antonio de Oliveira Vasconcellos.

Este, que mandara chamar Deocleciano á porta, mostrou-lhe uma carta que recebera.

—E' da Maria, disse-lhe. Recebi-a ha pouco. Manda-me pedir 2$000.

Deocleciano, tomando bruscamente da carta, franziu o sobr'olho e interpellou o companheiro sobre os motivos por que recebera Vasconcellos aquella carta. Não encontrava justificativa para o acto de haver sua amasia, ao invés de pedir o dinheiro a elle, ir justamente solicital-o de seu amigo. E, colerico, não acceitou as desculpas de Vasconcellos, que allegava só ter tido o intuito de lhe dar noticias de Maria, mostrando-lhe a carta.

Num movimento impulsivo de rancor, Deocleciano sacou de uma faca, cravando-a no peito de Vasconcellos que morreu instantaneamente.

Trilaram os apitos e, comparecendo o commissario Victor de Albuquerque, prendeu o criminoso em flagrante.

A victima é solteira, tem 23 annos e mora em Merity, á Estrada Sarapuhy n. 10.

Deocleciano, o criminoso, tambem é solteiro, de 30 annos de edade.

## Crise na Associação dos E. no Commercio

### Foi pedida a convocação da assembléa deliberativa

Foi entregue á tarde, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, o seguinte requerimento pedindo a convocação de uma assembléa deliberativa, afim de resolver a crise que se declarou naquella associação:

"Illmo. Sr. presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Os membros da assembléa deliberativa, infra assignados, tendo conhecimento da renuncia apresentada pela maioria absoluta das commissões do conselho e parte da directoria, em consequencia de infundadas accusações assacadas contra as administrações anteriores, e, scientes de que em tal emergencia a parte restante da directoria da Associação (em manifesta minoria, visto se encontrarem, tambem, ausentes actualmente mais quatro directores effectivos) está reorganisando arbitrariamente a administração, obliterando expressas determinações dos estatutos sociaes, invadindo attribuições privativas do conselho administrativo e menospresando a soberania da assembléa deliberativa, vêm requerer, nos termos do artigo 63, a reunião da assembléa deliberativa, dentro do praso de 15 dias, por tratar-se de materia urgente, para tomar conhecimento desses factos e eventualmente do que dispõe o art. 70, paragrapho 2º dos estatutos da Associação."

Os estatutos exigem apenas 50 socios, mas este requerimento vae assignado por 100 membros da assembléa deliberativa, na sua quasi totalidade graduados.

## O Tiro Allemão vae ser fiscalisado

PORTO ALEGRE, 13 (A NOITE) — O general Pedro Bittencourt, inspector da 7ª região militar, nomeou um official do Exercito para fiscalisar as linhas de tiro não confederadas que, no Estado, são unicamente pertencentes ao Tiro Allemão.

## Já não é sem tempo

### Vae ser distribuido relatorio da Central, do anno de 1914

O relatorio da Estrada de Ferro Central do Brasil referente ao anno de 1914 vae ser agora distribuido. Como tivessee sido o mesmo confeccionado com dados ainda da passada administração, o Dr. Arrojado Lisboa fez constar no mesmo a seguinte nota:

"Tendo tomado posse do cargo de director a 23 de novembro, apenas 38 dias antes de findar aquelle anno administrativo, só no proximo relatorio poderei dar conta do estado em que encontrei essa via-ferrea e das principaes medidas tomadas em beneficio da regulamentação dos seus varios serviços."

## E' denunciado o contracto de trafego mutuo entre a Central e a Rêde Sul-Mineira

A Estrada de Ferro Central do Brasil denunciou hoje o contrato de trafego mutuo que tinha com a Rêde Sul Mineira. Motivou essa resolução por parte daquella Estrada o desaccordo havido entre as duas Estradas com relação á entrega a domicilio.

A Rêde Sul Mineira entende que, mantendo com a Central o trafego mutuo, a entrega aqui a domicilio lhe deve caber.

A Central, por sua vez, pensa que, embora com trafego mutuo, uma vez que recebe os volumes em Cruzeiro, a entrega a domicilio lhe deve pertencer.

E' possivel porém que, ventiladas as razões de cada uma, um novo contrato seja celebrado entre as duas Estradas.

## Commando dos "destroyers"

O Sr. capitão de mar e guerra Felinto Perry assumirá amanhã o commando da divisão de "destroyers", para que acaba de ser nomeado.

## Defendendo o pae, matou um homem e foi absolvido

O Tribunal do Jury, na sessão de hoje, absolveu o réo José Marcellino Mendes.

Do processo constava que Marcellino Mendes, no dia 20 de outubro de 1914, no logar denominado Mandinga, teve a sua attenção chamada para uma altercação entre seu pae, José Marcellino Silva e Bernardino Valonço. Em dado momento os contendores se atracaram, puxando Valonço de uma faca. Acudiu José Marcellino Mendes em defesa de seu pae e, na luta, recebeu uma facada vibrada por Valonço. Exasperado, Marcellino Mendes tambem sacou de uma faca e esfaqueou Valonço, matando-o.

Hoje, no Tribunal, após os debates da accusação e da defesa, o conselho de sentença absolveu o réo, pela justificativa da legitima defesa.

## O presidente do Ceará contra o presidente da Republica

FORTALEZA, 13 (A NOITE) — Consta que, a proposito da destituição do seu irmão da Inspectoria da Alfandega, o Sr. Benjamin Barroso dirigiu novo despacho inconveniente ao Sr. presidente da Republica.

## Contrabando de charutos e canetas

O ajudante de guarda-mór, Sr. Nunes Pires, procedeu hoje a uma busca a bordo do paquete italiano "Oriana", que está ancorado ha dias em nosso porto.

No alojamento de roupas apprehendeu o ajudante de guarda-mór 5.000 charutos Toscana e no paiol das luzes uma volume contendo mais de 10.000 canetas-fontes.

Auxiliaram a apprehensão o segundo official aduaneiro Mario de Sá e o marinheiro Thimoteo.

Após o auto de apprehensão foi remettido o contrabando para a Alfandega, afim de se proceder ao respectivo processo.

## O CAFE'

O mercado de café abriu frouxo, ao preço de 10$400, por arroba, para o typo 7.

As vendas de hoje foram restrictas, devido á falta de entregas; pela manhã venderam-se 478 saccas e no correr do dia mais 1.013. Em Nova York a bolsa fechou hontem e abriu hoje em baixa. Hontem entraram 9.257 saccas, para a Europa foram embarcadas 7.636 saccas e o "stock" ficou elevado a 309.215 saccas.

## Modificações na Central

### A suppressão da linha circular e a construcção de um carretão e de linhas

O Sr. Dr. Carlos Euler, chefe das linhas da Central do Brasil, apresentou hoje á directoria da Central um projecto em conjunto para suppressão da linha circular, installação de um carretão na "gare" Central e construcção de linhas entre S. Diogo e chave de entrada da Maritima.

O relatorio do Dr. Carlos Euler é longo e refere-se detalhadamente a taes modificações que visam tão só supprimir a linha circular, demorando-se por isso, mesmo naquella da installação do carretão que é destinado a servir um grupo de tres linhas de suburbios — duas de trafego, para entrada e saida de trens, e uma de manobra, para a saida das machinas.

O chefe da linha da Central diz, em seu projecto, que o carretão vem, de facto, augmentar, e consideravelmente, a capacidade da estação Central, na parte relativa aos trens de suburbios, mas que a solução desta questão seria a electrificação do serviço dos suburbios.

Pensa ainda o Dr. Euler que, si semelhante solução tambem abrangesse o serviço de todos os trens até a Barra do Pirahy, a estrada se alliviaria immediatamente do tributo pesadissimo que todos os annos paga ao estrangeiro, pela importação de um volume de carvão, talvez, superior a 150 mil toneladas, consumidas entre as estações Central e Barra, e augmentaria, em proporção extraordinaria, a capacidade do trafego dessa secção.

Julga, em seguida, S. S. que essa transformação do serviço de tracção poder-se-ia fazer, sem dispendio de capital, mediante um arranjo que permittisse em um praso razoavel a amortisação do "quantum" nella invertido por um dos grandes estabelecimentos europeus ou norte-americanos que se têm dedicado a esse modo de tracção.

Esta opinião do Dr. Euler, manifestada com tamanha franqueza no seu relatorio, é baseada, segundo S. S. mesmo affirma, numa proposta feita á administração passada da Central, por uma das melhores fabricas suissas, especialistas no assumpto, e tambem por saber o Dr. Euler que outros se preoccupam com tão importante questão.

Independente desse aspecto dado á questão, o chefe das linhas da Estrada acha que a suppressão da linha circular fará tambem cessar um perigo de todo o instante, como é o da travessia das linhas 3, 4, 5 e 6 pelos trens dos suburbios, além de supprimir a causa constante do estrago que soffre o material rodante dos suburbios.

A directoria da E. F. Central do Brasil examinou detalhadamente os projectos apresentados pelo seu chefe de linha, approvando-os em seguida.

O Dr. Carlos Euler propõe juntamente a construcção de uma nova "cabine", que será montada proximo á rua D. Feliciana, substituindo as actuaes "cabines" intermediarias de S. Diogo.

## O dia do Sr. presidente

O Sr. presidente da Republica, por se achar ligeiramente enfermo, não recebeu hoje pessoa alguma, permanecendo durante o dia em seus aposentos particulares.

Não obstante, procuraram S. Ex. os Srs. senadores Lopes Gonçalves, Ribeiro Gonçalves, Gouzaga Jayme, Indio do Brasil, Sá Freire, Epitacio Pessoa e os Srs. deputados Moreira da Rocha, Osorio de Paiva, Elpidio de Mesquita, Hosannah de Oliveira e Alfredo Ruy.

## As eleições presidenciaes cearenses

FORTALEZA, 12 (A NOITE) (Retardado) — Hontem, no Soure, municipio do deputado Moreira da Rocha, a eleição corria regular, apurando-se a maioria dos candidatos democratas, quando o chefe governista Arlindo Corrêa, á frente de numerosos capangas, appareceu no edificio, quebrando as urnas e arrebatando os livros.

O tabellião local recusou-se a acceitar o protesto, que foi lavrado no tabellião desta capital.

FORTALEZA, 11 (A NOITE) (Retardado) — Em Icó o Sr. João Thomé e os candidatos democratas obtiveram 422 votos, não comparecendo ás urnas os governistas, que fizeram actas falsas. Em Itu' o Sr. João Thomé obteve 628 votos, o Sr. Marinho 591, o Sr. Carvalho Motta 590, o Sr. Liberato 536, o Sr. Herminio 114, o Sr. Dutra 53; em Milagres, o Sr. João Thomé obteve 307 votos, o Sr. Marinho 307, o Sr. Carvalho Motta 307, e o Sr. Liberato 250; em São Benedicto, o Sr. João Thomé obteve 643 votos, o Sr. Herminio 493, o Sr. Marinho 472, o Sr. Dutra 471, o Sr. Carvalho Motta 150, e o Sr. Liberato 150; no Crato, o Sr. João Thomé obteve 591 votos, o Sr. Marinho 591, o Sr. Carvalho Motta 405, o Sr. Liberato 405, o Sr. Herminio 186, e o Sr. Dutra 186; em Senador Pompeu, o Sr. João Thomé obteve 422 votos, o Sr. Carvalho Motta 422, Sr. Marinho 422 e o Sr. Liberato 422, não comparecendo ás urnas os governistas e fazendo eleição clandestina; em Quixeramobim, o Sr. João Thomé obteve 318 votos, o Sr. Marinho 302, o Sr. Carvalho Motta 258, o Sr. Liberato 258, o Sr. Herminio 84 e o Sr. Dutra 76; em Quixadá, o Sr. João Thomé obteve 298 votos, o Sr. Marinho 290, o Sr. Carvalho Motta 290, o Sr. Liberato 290, o Sr. Herminio 12 e o Sr. Dutra 12; em Baturité, o Sr. João Thomé obteve 349 votos e os vice-presidentes democratas 349, estando ausentes ás urnas os governistas; em Iguatu' os governistas forgicaram a eleição a bico de penna, não abrindo os edificios em que ella se devia realisar, o que levou os democratas, em numero de 248, a lavrarem protesto no tabellião da localidade; e, finalmente, em Aurora, os edificios destinados ao funccionamento das secções respectivas não foram abertos, fazendo os governistas eleição clandestinamente, sendo que os democratas, em numero de 197, fizeram uma declaração de voto de seus candidatos.

O resultado conhecido desses municipios e da capital dá ao Sr. João Thomé 5.423 votos, para presidente, e para vice-presidentes, ao Sr. Marinho 4.593, ao Sr. Carvalho Motta 3.420, ao Sr. Liberato 3.314, ao Sr. Herminio 1.718, ao Sr. Dutra 1.568.

Hontem á noite, sob pretexto de uma manifestação ao Sr. Herminio Barroso, um pequeno grupo de governistas, acompanhados de guardas civis e soldados disfarçados, percorreu as principaes ruas desta capital, dirigindo insultos aos adversarios.

Não houve, felizmente, perturbação da ordem.

## O Sr. Gastão da Cunha em palacio

Esteve hoje no palacio do governo o Sr. Dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores, que foi agradecer a visita que lhe mandou fazer o Sr. presidente da Republica, por motivo do accidente de automovel de que foi victima.

## O DIA MONETARIO

Ainda hoje o mercado cambial funccionou destituido de interesse e ainda ás taxas de 11 5|8 e 11 21|32 d., taxas estas que ha dias conservam estabilidade.

O ouro-esterlino foi vendido, a praso, a 20$900, e as letras do Thesouro a 8 e 8 1|2 %.

A bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices geraes, antigas, para as do emprestimo de 1909, aquellas de 810$ a 813$ e estas a 763$ e 764$, em sua maioria.

## A conspiração

### O pedido de prisão preventiva só amanhã será entregue ao juiz competente

A' ultima hora estavam sendo ultimados os trabalhos da pequena exposição da conspiração, justificativa do pedido de prisão preventiva para alguns implicados no caso, que o Dr. Leon Roussoulières, delegado que preside o inquerito, faz ao juiz competente.

O pedido de prisão preventiva só amanhã, no entanto, devido ao adeantado da hora, será entregue e, só depois do respectivo despacho, de accôrdo com o que nos declarou o mesmo delegado, poderá ser dada a publicidade.

Foram hoje removidos para a Casa de Detenção os ex-sargentos presos em flagrante no barracão da rua Real Grandeza: José Armindo, Rozendo da Silva, Manoel Sant'Anna e Orestes da Silva.

## Uma firma commercial dissolvida e em liquidação

O Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, declarou, por sentença de hoje, dissolvida e em liquidação a firma commercial E. Lemos & C., estabelecida á rua Buenos Aires n. 35, para exploração e venda do tonico "Talassol".

Requereu-a o socio Pedro Jorge Pradez, por divergencias com o outro socio, sendo nomeado liquidante.

## COMMUNICADOS



### AVISOS

O Dr. Pedro Magalhães declara aos amigos e clientes que, ao contrario do que perfida e malevolamente se propala, continúa a attendel-os e a receber chamados para quem quer que seja, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 54, telephone 1.009, Central.



### Dr. Alfredo Camillo Valdetaro

Manoel M. Perdigão e sua senhora, Luiz José da Costa e familia (ausentes), Alfredo Valdetaro da Silva e Léo Torres da Silva agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do DR. ALFREDO CAMILLO VALDETARO, e convidam aos seus parentes e amigos, e bem assim aos do finado, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja da Candelaria, no dia 14, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

## Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 55ª extracção de 1916; 41ª extracção do plano n. 5, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 66681 | 15:000$000 |
| 49973 | 1:000$000 |
| 20492 | 500$000 |
| 47101 | 250$000 |
| 56472 | 250$000 |

*Premios de 200$000*

3066 — 11815 — 17496 — 63120

*Premios de 100$000*

827 — 6156 — 7819 — 12465 — 31497 — 43165 — 53190

*Premios de 50$000*

842 — 2855 — 5157 — 7252 — 10580 — 31185 — 40864 — 41038 — 46963 — 60224

# Marques, Marinho & C.

**Sociedade em commandita A NOITE**

São convidados os portadores de acções da Sociedade em Commandita A NOITE a receber o 3º dividendo de 24$ por acção, á razão de 12 °|°, no nosso escriptorio, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, em qualquer dia util, das 14 ás 15 horas, a partir de 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1916. — *Marques, Marinho & C.*

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 171556 | 30:000$000 |
| 170097 | 4:000$000 |
| 192008 | 2:000$000 |
| 84655 | 1:000$000 |
| 85155 | 1:000$000 |
| 26691 | 500$000 |
| 165473 | 500$000 |
| 160061 | 500$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 162708 | 9370 | 69965 | 106050 | 6968 |
| 98904 | 95563 | 127050 | 127641 | 128882 |
| 150530 | 191740 | 36364 | 159079 | 186414 |
| 115239 | 3929 | 168422 | 13615 | 13397 |
| 150335 | 54656 | 18462 | 101895 | 182529 |
| 196195 | 106861 | 146407 | 176286 | 158251 |

*Premios de 100$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 96850 | 18000 | 5418 | 127460 | 22 |
| 155080 | 12487 | 165373 | 7908 | 156925 |
| 176077 | 135475 | 78207 | 143045 | 136062 |
| 102044 | 118957 | 17676 | 157927 | 62050 |
| 56924 | 146043 | 147471 | 146750 | 71453 |
| 106883 | 64933 | 166352 | 93083 | 175957 |
| 5613 | 95897 | 41259 | 134274 | 190152 |
| 14974 | 67842 | 152817 | 17941 | 27351 |
| 172273 | 167087 | 122692 | 138775 | 163339 |
| | 12489 | 13253 | 73761 | |

## O BICHO

*Deram hoje:*

Antigo ........................ 556 Gato
Moderno ..................... 294 Veado
Rio ........................... 561 Leão
Salteado ..................... Cabra

*Para amanhã:*

658 351 888



# O ensino municipal

## As ultimas promoções provocam protestos

Levantam protestos as promoções recentemente feitas no ensino municipal, allegando os interessados que não foram obedecidos nem o criterio de antiguidade, nem o de merecimento. Nesse sentido tem A NOITE recebido varias cartas em que se criticam as promoções.

Um missivista — o Sr. Nelson Vianna — escreve:

"Não sei qual foi o criterio adoptado para as promoções ultimamente feitas, mas o que ouso affirmar é que, infelizmente, o indigno regimen do "pistolão" imperou de um modo vergonhoso.

Nas promoções das adjuntas de segunda para primeira classe, ha casos dignos de registo.

Calcule, Sr. redactor, que entre as 17 nomeadas, não existe uma só das 10 primeiras collocadas na ordem da antiguidade, todas com mais de 10 annos de serviço.

Pasme, agora V. S., pois a que tinha o numero 296 (sic) com quatro annos, sete mezes e 14 dias (isto na lista publicada a 22 de dezembro proximo passado), saiu nomeada por "merecimento"!

A de n. 192, filha de um alto funccionario da Prefeitura, afinou pela mesma nota, isto é, tambem por "merecimento".

Não cito outras, porque, emfim, ficam mais acima.

Quanto ás nomeações de terceira para segunda classe, basta lembrar que uma joven com seis mezes apenas de serviço, foi nomeada!

Não acha V. S. que amanhã será melhor arranjar merecimento para nomear uma normalista professora cathedratica?"

Uma interessada assim commenta as promoções:

"A lei do ensino em vigor, manda, que as promoções sejam feitas sob as seguintes condições: 1.º — um terço por antiguidade e dous terços por merecimento; 2º — que as promoções por merecimento sejam feitas dentre as cem primeiras da lista de classificação por antiguidade; 3º — que não póde ser promovida a professora, antes de dous annos de exercicio, na classe em que estiver.

Não obedeceram absolutamente a esse criterio, as promoções feitas pelo Dr. Azevedo Sodré, desde que infelizmente dirige o magisterio municipal.

Sendo as promoções de professoras adjuntas de segunda para primeira classe, em numero de 21, deviam ser promovidas sete por merecimento, as quaes seriam: Eulalia de Souza Lopes, Lucilia Freire Peixoto, Córa Nympha Ferreira França, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Edina Fagundes de Azevedo, Jeanne Janin e Olympia Barbosa dos Santos, que occupavam os sete primeiros logares, na lista de antiguidade.

Entretanto, foram promovidas as de ns. 71, 59, 112, 28, 77, 94, 128, 196, 396, 395, 15, 198, 61, 14, 167, 144, 44, 56 e 89, que não satisfazem, nem á primeira, nem á segunda condição.

Quanto ás nomeações de adjuntas de terceira classe para segunda, o escandalo chegou a tal ponto, que não se observou nenhuma das tres condições, porquanto foram nomeadas professoras que não têm dous annos de exercicio, como a de n. 315, que tem apenas seis mezes e 23 dias de serviço, datando a sua ultima nomeação de 14 de abril de 1915, não tendo assim, decorridos os dous annos precisos; n. 311, datando a sua ultima nomeação, de 14 de abril de 1915, tendo apenas, sete mezes e 28 dias de serviço; sob o n. 236, cuja ultima nomeação data de 13 de maio de 1915; ns. 221, 168, 188 e 86, todas nomeadas adjuntas de 3ª classe em 13 de março de 1915."



# Os graves acontecimentos da Barra do Pirahy

## Foi terminado o inquerito, sendo pedida a denuncia de 29 implicados

BARRA DO PIRAHY, 13 (A NOITE) — O delegado auxiliar, Dr. Fortunato Menezes, terminou o inquerito sobre os ultimos successos deste municipio, remettendo os autos ao Dr. Zotico Baptista, juiz de direito, pedindo a pronuncia, como incursos nos artigos 303 e 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, das seguintes pessoas: Dr. João Paulino de Siqueira Campos, subdelegado de policia; capitão Olympio Francisco Teixeira, 1º supplente; Deolindo Francisco Teixeira, tenente coronel José Teixeira de Barros Nobrega, José Ventura da Silva, Apollinario Nobrega, José Nobrega, João Gonçalves Barbosa, Alberto Carlos Diniz Junqueira, Pedro Paulo Gomes Pereira, Antonio Dias Ferreira, Francisco Gonçalves Barbosa, Raul Soares Pereira, Antonio Luiz Corrêa, Dacio Nobrega, Floriano Pedro dos Santos, Olympio Soares da Silva, Manoel Romão, Paulo Fernandes, Daniel Francisco de Souza, Benedicto Lourenço, José Antonio Alves Salgueiro, Heitor Diniz Junqueira, Francisco Teixeira, José Henrique da Silva Maia, Mario Pimenta, José Pimenta, Lamartine Corrêa e Manoel de Deus.

Consta que o delegado auxiliar pedirá a demissão das autoridades implicadas em tão graves acontecimentos.



# Uma associação feminina

Communicam-nos:

"Fundou-se ante-hontem nesta capital a Associação das Mulheres Homenagem a Maria José, associação mutua e beneficente, constando a sua directoria das senhoras seguintes: presidente-honorario, Mme. Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes; vice-presidente honoraria, Mme. Dr. Delfim Moreira; presidente, baroneza da Taquara; vice-presidente, D. Elisa Franzoni Netto; 1ª secretaria, Mlle. Ruth Siqueira; 2ª secretaria, Mme. Marques Porto; 3ª secretaria, Mlle. Jocelyna Magalhães; 1ª thesoureira, D. Maria da Gloria de Siqueira; 2ª thesoureira, Mme. Querida de Sá; 3ª thesoureira, D. Eliosina Magalhães; 1ª procuradora, Mme. Nicia Silva; 2ª procuradora, Mme. Pompilio Dias; 3ª procuradora, Mme. Pereira Dias; 1ª provedora, Mme. Analia Pacheco de Aguiar; 2ª provedora, Mme. Dr. Ulysses Vianna, e 3ª provedora, Mme. Castro de Figueiredo.

Zeladoras: Mme. Virgilio Varzea, D. Alzira C. de Souza Guimarães, D. Maria Rosa Lopes de Oliveira, Mme. Dr. Juliano Moreira, D. Isaura Rodrigues, D. Elza Rodrigues, Mlle. Odette de Moraes Rego Nogueira, Mlle. Marietta Ramalho e Maria Amelia Louzada."



# O Sr. Agapito rectifica

"Illmo Sr. director da A NOITE — Com os meus respeitosos cumprimentos, solicito do conceituado vespertino a rectificação seguinte:

Interpretou mal o vosso digno representante a opinião por mim externada em relação ao Sr. Dr. Enéas Martins, governador do Pará, no tocante ao extenso telegramma pelo mesmo expedido ao Exmo. Sr. presidente da Republica sobre o conflicto que se diz travado entre forças amazonenses e paraenses.

Eu não disse, nem poderia dizer, que o referido senhor é "um cavalheiro cuja palavra não merece fé".

O que eu disse foi que não acreditava na veracidade da historia contada pelo Dr. Enéas, tanto mais quanto S. Ex. tem sido, nessa questão de limites entre os dous Estados do extremo norte, tão intransigente e incorrecto que nem mesmo respondeu ás propostas de accordo do honrado Sr. Dr. Pedrosa, nem siquer se dignou receber o emissario do governador do Amazonas.

Entre isso e o que me attribuiu o vosso representante a differença é profunda, e eu não tenho motivos para fazer do Sr. Dr. Enéas um conceito tão pejorativo como o que importam as palavras que se lêm na entrevista que commigo teve o vosso jornal.

Agradecendo a inserção das presentes linhas, sou com inteira consideração, etc. — Agapito Pereira."



# Graves accusações ao commandante da Guarda Nocturna do 19º districto

A Guarda Nocturna do 19º districto policial está passando por uma grave crise: contra o seu commandante, Sr. Octavio Oscar da Silva Brun, levantam-se agora accusações de certa monta que, para seu proprio interesse, devem ser quanto antes apuradas.

Com effeito, os guardas nocturnos daquelle districto, João da Silva, n. 7; Sebastião Roque dos Santos, n. 11; Waldemar Bernardo Cardoso, n. 17, e Luiz Felinto de Oliveira, n. 24, estiveram hontem na nossa redacção. Vieram pedir o patrocinio da A NOITE perante o Sr. chefe de policia para que S. Ex. mande abrir um inquerito rigoroso sobre os factos que attribuem ao seu commandante. Accusam-n'o, por exemplo, de mandar os fiscaes (tres para onze guardas effectivos) perseguir os guardas e multal-os porque estes, chegando ao fim do mez e não tendo dinheiro, sejam obrigados a pedir abonos, que lhes são dados com 12 °|° de abatimento. E este abatimento vae favorecer exclusivamente o commandante.

Ha ainda outras accusações feitas pelos guardas ao commandante Silva Brun.

O Dr. chefe de policia, acreditamos, vae tomar em consideração esta queixa e mandar abrir inquerito afim de apurar o que existe de verdade.



# As industrias nauticas

## O scepticismo de um ex-deputado

O Sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, num encontro fortuito desta manhã com um dos nossos companheiros, teve occasião de manifestar seu grande interesse pelos assumptos de nossa navegação.

S. S., que vinha do Lloyd Brasileiro, onde estivera em conversa com o commandante Muller dos Reis, trocando idéas sobre a applicação de madeiras nacionaes, assumpto que o Lloyd estuda para a reconstrucção de pontões e navios, informou-nos do seguinte:

—Quando fui deputado tive occasião de apresentar á Camara um projecto de reorganisação da nossa marinha mercante, trabalho que mais tarde dei á publicidade.

Depois de se mostrar um tanto desgostoso pelo facto de seu projecto que, como ainda nos informou S. S. foi bastante elogiado, estar até agora dormindo a somno solto no Senado, disse-nos o Sr. Affonso Costa, concordando de um modo geral com os termos da entrevista do almirante José Carlos de Carvalho:

—Sem querer desconhecer o grande alcance da questão que ora se agita, sem querer mesmo negar que ella vale muito como inicio de uma futura industria, posso lhe affirmar que a construcção mercante, como agora a pretendem, não poderá apresentar resultados praticos tão cedo, visto que não dispomos de nenhum elemento que lhe auxilie efficazmente os primeiros passos. Em primeiro logar não possuimos madeiras; em segundo logar não temos ferro.

Com receio de que suas affirmativas fossem mal interpretadas o Sr. Affonso Costa esclareceu nesse tom:

—Pouco nos adeanta em verdade a existencia de madeiras em florestas do interior, quando não dispomos de transportes, quando, pelo peso das tarifas, uma taboa que no estrangeiro nos custaria, por exemplo, dous mil réis, chegasse aos planejados estaleiros por dezeseis ou dezoito mil réis!

Dirá o amigo que possuimos ferro. Sim, possuimos ferro, mas não o ferro trabalhado, e ninguem ignora o quanto é indispensavel o emprego daquelle material na industria das construcções navaes.

E' tambem preciso não esquecer, juntou o Sr. Affonso Costa, que o florescimento de semelhante industria requer uma atmosphera especial, creada pela existencia das industrias auxiliares. Mas aqui no Brasil, que vemos? Nem o desenvolvimento do fabrico de cordas, de velas e de tantas outras industrias classificadas sob a expressão generica de industrias nauticas!

Não possuimos tambem officinas aptas a grandes reparos de navios e, com mais justa razão, á construcção de machinismos, caldeiras e peças indispensaveis á navegação.

E' verdade que a construcção de navios a vela tem dado ultimamente excellentes resultados na Allemanha, paiz que comprehendeu que aquelle transporte de systema antigo, pelo seu caracter excessivamente economico, era digno de ser explorado em larga escala na exportação ou importação de productos que não requerem urgente entrega nas praças.

Mas nem isto poderemos fazer aqui com resultados apreciaveis, apezar de não necessitarmos, com programma de construcção de embarcações de vela, de grande quantidade de ferro ou de muita actividade de officinas.

A causa é simples como já lhe disse: a difficuldade do transporte de nossas carissimas madeiras.



# A eleição presidencial no Ceará

FORTALEZA, 13 (A NOITE) — O resultado da eleição em 14 secções desta capital dá ao Sr. João Thomé 1.455 votos, para presidente; e aos Srs. Marinho 847, Herminio 829, Dutra 770, Liberato 632 e Carvalho Motta 627 votos, para vices-presidentes.

Consta que, á ultima hora o velho Accioly telegraphou aos seus amigos, aconselhando-os a votar na chapa official.

Realmente, os unionistas tinham resolvido a sua abstenção nas eleições, mas compareceram ás urnas e deram mais 200 votos ao candidato official Sr. Herminio Barroso.

Os governistas, afim de conseguirem o primeiro logar para o Sr. Herminio Barroso, desfalcaram o candidato da chapa official, Sr. Marinho, de mais de 500 votos, para os candidatos avulsos Srs. Baptista Queiroz, Pacifico Caracos, oBtelho de Souza e Joaquim Magalhães. Foi muito commentada essa deslealdade, que foi hontem denunciada pela "Folha do Povo", mas não evitou que o candidato Sr. Marinho fosse o mais votado com votos do partido democrata.

As eleições correram em paz.



# Ladrões nos suburbios

## Um assalto em plena rua

O negociante Manoel Lage, estabelecido á rua Archias Cordeiro, Engenho de Dentro, quando voltava, alta noite, para casa, foi assaltado por diversos gatunos. Dado o alarme, appareceram algumas pessoas, sendo presos dous, Francisco Xavier e Gentil Ribeiro, tendo os outros fugido.

Os dous larapios se acham detidos na delegacia do 19º districto.

O abandono em que se acham os suburbios, entregues os seus moradores á sanha dos malfeitores, dá occasião a factos como este, sem que providencias sejam tomadas.



# Por causa de uma orphã

## Violencia da policia

### GUARDA CIVIL AUDACIOSO

A attitude arbitraria da policia do 16º districto, numa diligencia que realisou sem cabimento e de modo violento e escandaloso, numa casa da rua 8 de Dezembro, merece o mais positivo protesto, porque esses processos brutaes são indignos da actual administração, que tem por chefe um jurista que não pode endossar tão vexatorios actos.

Pela ignorancia e estupida teimosia de um guarda civil reserva, Albino Gonçalves, numero 329, o qual pretendia retirar uma orphã menor da casa de uma familia, a cujo chefe fora a mesma confiada por sua progenitora, que já não existe, e pela conveniencia da policia do 16º districto de auxiliar aquelle guarda em tamanho absurdo, foi uma casa de familia cercada por policiaes que, pela frente, pelos lados e pelos fundos do predio, tentaram invadir aquelle domicilio particular, dispostos a levar para a delegacia, como se fora um criminoso, o chefe daquella familia e a orphã em questão.

Essa scena de escandalo durou desde as 8 horas até ás 15, sendo ainda, por maior falta de criterio do delegado local, commandada a força, que foi destacada para tal selvageria, pelo guarda civil 329, o mesmo que, como queixoso, procurara fazer com que o delegado daquelle districto se envolvesse num caso de competencia exclusiva do juiz de orphãos.

Não se encontrando em casa o seu chefe, aquella familia passou por sobresaltos e vexames deante da furia inqualificavel dos auxiliares e subordinados do Dr. Thomé de Andrade, autoridade positivamente inexperiente, desconhecedora dos deveres do cargo que occupa ou, noutra hypothese, parcialissima, e, portanto, ainda assim censuravel o seu proceder, dando braço forte aos intuitos desarrazoados e audaciosos do guarda civil Albino Gonçalves, que bem merece ficar sob as vistas do Dr. chefe de policia, para o castigo a que faz ju's ou... para ser promovido a effectivo por essa façanha a cuja frente esteve.

O chefe da familia em casa de quem estava a menor orphã, que se chama Alexandrina, tem 18 annos de edade e é solteira, para evitar futuros incommodos e novos aborrecimentos com a acção indebita da policia, resolveu entregar a mesma ao juiz de Orphãos, o que fez hoje.



# A commissão de verificação de contas da Central

Estão terminados os trabalhos da commissão de contas da Central do Brasil.

O relatorio dos seus trabalhos já foi entregue ao Sr. ministro da Viação, devendo amanhã ou depois ficar a mesma dissolvida.

Todos os papeis a ella affectos passam a ser resolvidos pela directoria da Estrada.

A sala onde funccionava a referida commissão, será occupada por uma das secções da intendencia que, conforme noticiámos, será transferida para o edificio da secção de construcção.



AMODA FEMININA

# Um retrocesso intelligente para 1830

O cyclone de ferro e fogo que devasta o sólo europeu, deveria fatalmente exercer notavel influencia sobre a arte de vestir as senhoras.

E' sabido que exactamente dos paizes em luta é que partiam os terriveis decretos sobre a moda, instavel, sempre evoluindo nas suas extravagancias imperiosas, de resto, humildemente cumpridos com o carinho e o respeito que dão ao superfluo o caracter de indispensavel entre as damas do bom tom...

Natural seria, portanto, que preoccupações mais graves, como as que entendem com a honra e a propria vida dos povos de civilisação *raffinée*, alheiassem para plano secundario a idéa de alterar o vestuario feminino do *grand monde*, com a mesma implacavel constancia dos bons tempos da paz. Uma cousa apenas parecia dever acudir aos espiritos, seguindo a tendencia do momento, e seria a adaptação habil de certas peças dos vistosos uniformes militares ao traje feminino.

Mas, nem isso se verificou, porque precisamente o instincto de conservação, apurado no trato das batalhas, exigiu a maior simplicidade na indumentaria guerreira.

Que se viu então, ou antes, que é que se está observando agora?

Um facto curiosissimo: o retrocesso, a involução da moda feminina. Vão se vestir agora as senhoras como o faziam em 1830!

Não se alarmem, porém, as nossas queridas patricias, em cujos lindos olhos já se esboça o espanto pela nova sensacional... O que vae ser adoptado, ao contrario do que julgam, mais porá em realce a graça inegualavel da carioca, que poderá *de visu* certificar-se de que somos sinceros.

Detenham-se um momento apenas no mostruario do *atelier* de Mme. Vincenzo Calandra, á rua da Carioca n. 39, sobrado. Verão no costume lindamente confeccionado por essa habilissima artista a elegancia suprema e discreta que assumem as fórmas femininas com o novo, isto é, com o velho vestuario, intelligentemente modificado.

De 1830 ha apenas a reminiscencia... As demasias estão corrigidas na saia ampla e ligeiramente curta, e o casaco então é simplesmente encantador! Cintado, elle dá o talhe esbelto, desimpedidos e livres os movimentos das nossas gentis patricias.

Completa a severidade graciosa, uma larga *pellerine*, tomando os hombros em toda a largura e da qual emerge a golla alta, levemente fendida á frente para deixar entrever a alvura do collo...

Uma belleza! E successo definitivo e seguro!



# Portugal na guerra

## OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

O Sr. Joaquim Pinto Ribeiro pergunta:

"Estou no Rio desde 1899, para onde vim com a edade de 12 annos. Recenseado, tirei o numero 2; mas, ausente, outros por mim fizeram o serviço. Já me alistei no Consulado, onde dei nome e morada. Devo ir defender a minha patria, mesmo sacrificando aqui os meus negocios?"

Responde-se: O senhor, que era um refractario, já foi amnistiado. Inscripto no Consulado, deve esperar agora que seja chamado para a inspecção medica, a que deve ser submettido. Sómente depois dessa inspecção é que deve resolver a sua vida commercial e a sua propria situação. Defender a patria é um dever, um alto dever, o maior dever de todos os seus filhos.

— O Sr. M. P. pergunta:

"Sentei praça, como voluntario, em 1893, tendo entrado em uma das campanhas da Africa, para onde fui tambem voluntariamente e onde permaneci 13 mezes. Tendo cumprido as leis militares, como "effectivo" e tambem como "primeira e segunda reservas", qual a minha situação? Devo liquidar já os meus negocios para ficar de promptidão para a primeira chamada? Bastante cansado, apesar dos meus 39 annos, não fujo de defender o meu torrão, como já o fiz em 1904."

Responde-se: O senhor, pela sua edade, pertence ao "exercito territorial". A sua situação é, pois, muito clara; deve, apenas, registar os seus papeis no Consulado, si ainda não o fez, e esperar que seja chamado. Quanto á outra pergunta, achamos que não deve ser precipitado. Caso seja chamado, terá, por certo, tempo sufficiente para pôr os seus negocios em dia. A sua classe, já do "exercito territorial", é a de 1897; a classe mais antiga em armas é a de 1912.

— O Sr. José Taborda de Albuquerque pergunta:

"Nascido em 1891, residindo no Brasil desde 1904 e naturalisado brasileiro em abril de 1915, fui em 1911 recenseado. Tendo ido a Portugal em maio de 1915, lá desconheceram-me a nova nacionalidade, não valendo a intervenção do consul brasileiro que disse nada poder fazer, tendo sido o signatario desta forçado a tornar-se brasileiro nato por meios algo estravagantes. Incidirá elle na severa sancção das leis de guerra da sua primitiva patria? Poderá elle depois da guerra voltar lá sem ser preso?"

Responde-se: Em primeiro logar, qual o resultado do acto simulado que praticou dizendo-se brasileiro nato? Si o provou e as autoridades portuguezas o reconheceram, o senhor póde ser considerado brasileiro. Si não foi tal nacionalidade reconhecida, a sua situação é a de muitos outros com a "dupla nacionalidade": portuguez em Portugal, porque a sua naturalisação aqui não póde ser lá reconhecida, visto que estava em edade militar; e brasileiro no Brasil, porque está naturalisado. E, neste caso, voltando lá, mesmo depois da guerra, será preso e terá de responder pelo crime de "alta traição", como desertor em tempo de guerra.

O Sr. Manoel Alves de White pergunta:

"Tenho 21 annos e resido no Rio ha oito, tendo os meus papeis registados no consulado. Estou em edade militar, mas ha seis annos que soffro de molestia que me inutilisou para o serviço. Si for a Portugal responderei pelo "crime de alta traição?"

Responde-se: Si o senhor tem os seus papeis registados no consulado e elles estão em dia, deve limitar-se a esperar ordens. Si for necessario, será chamado e submettido a nova inspecção medica, a qual resolverá a sua situação. Todo aquelle que deixar de prestar os seus deveres militares será, muito naturalmente, considerado réo de "crime de alta traição" pelas leis portuguezas e por elle responderá a todo o tempo que volte a pisar territorio portuguez.

—O Sr. H. Gonçalves pergunta:

"Com 42 annos de edade, fui, na época legal, inspeccionado, ficando por dous annos isento do serviço militar pela "Tabella C", segundo creio. Não tirei resalva e não tenho documento algum em meu poder que prove a minha isenção. Não me apresentando agora poderei, depois da guerra, ir a Portugal? Offerecendo-me será a melhor maneira de me livrar de futuros embaraços?"

Responde-se: o senhor, para cumprir um dever e para evitar mais tarde possiveis embaraços, deve apresentar-se ao consulado, que ali lhe indicarão como deve regularisar a sua situação. A sua qualidade de isento, por dous ou mais annos, não influe no momento presente. Por um decreto recente, "todos" os portuguezes, entre 20 e 45 annos de edade, que foram isentos, devem comparecer a nova inspecção de saude. Os que se encontram no Brasil não foram, porém, ainda chamados a essa inspecção. O senhor, como "reservista territorial", sómente em ultimo caso poderá ser chamado ao serviço activo; nunca, porém, irá para serviço de campanha. Si não regularisar a sua situação e, portanto, si não se apresentar, jámais poderá ir a Portugal, porque ali será considerado um réo de "crime de alta traição".



# A reforma da Imprensa Nacional

## INFORMAÇÕES DO SR. CASTELLO BRANCO

Segundo o que foi noticiado, o Dr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, conferenciou ante-hontem com o Sr. presidente da Republica, versando essa conferencia sobre a reforma da repartição sob sua direcção.

Procurámos o Dr. Castello Branco e o interpellámos a tal respeito.

—Na minha conferencia com o chefe da nação não tratei senão dos serviços internos da Imprensa, assumpto que apenas interessa á administração e aos funccionarios. Nem eu podia cogitar de reforma na ausencia do ministro, que é meu superior.

—E quanto á reforma?

— O Congresso já a autorisou. Dentro das suas determinações tudo se fez, de modo a harmonisar todos os interesses.

Não augmento nem diminuo empregados. A extincção dos diaristas de 3ª classe não diminuiu pessoal, pois o unico empregado que a ella pertence passará para categoria superior. No mais sigo o que o Congresso determinou.

Mas ainda não tratei disso. Depois de chegar o Sr. ministro, então sim, iremos trabalhar.

E é só o que tenho a dizer.

# O Instituto Historico Fluminense elegeu a sua nova directoria

Ficou assim constituida a nova directoria do Instituto Historico e Geographico Fluminense, eleita hontem na sessão inicial dos trabalhos do anno: Dr. Simoens da Silva, presidente; Dr. Luiz Palmier, secretario geral; major Ricardo Barbosa e Jonathas Botelho, 1º e 2º secretarios; Drs. Teixeira Leite e Henrique Castrioto, vice-presidentes; professor Vieira da Rocha, bibliothecario; Dr. Ramon Alonso e padre Henrique Magalhães, orador official e orador substituto; D. Luiz Yparraguirre, thesoureiro.

O Dr. Luiz Palmier communicou haver recebido do dr. Alberto Torres dous dos seus trabalhos para a bibliotheca do Instituto, e que o mesmo intellectual pedia agradecer a sua escolha para socio.

Foi resolvido inserir em acta um voto de pezar pela morte do socio barão do Paraná.

O Instituto se fará representar no 5º Congresso de Geographia da Bahia.

# O MERCADO DE CARNE VERDE

**No matadouro de Santa Cruz**

Abatidos hoje: 544 rezes, 52 porcos, 1 carneiro e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 29 r. e 2 p.; Durish & C., 24 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 39 r., 6 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 64 r.; 20 p., 1 c. e 17 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 15 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 32 r.; Castro & C., 28 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 21 r.; F. P. Oliveira & C., 35 r., e Augusto M. da Motta, 9 r. e 2 v.

Foram rejeitados: 8 r. e 3 p.

Foram vendidos: 35 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 168 r.; Durish & C., 557; A. Mendes & C., 485; Lima & Filhos, 429; Francisco V. Goulart, 70; C. Sul Mineira, 94; C. Oeste de Minas, 16; C. dos Retalhistas, 74; João Pimenta de Abreu, 153; Oliveira Irmãos & C., 390; Basilio Tavares & C., 160; Castro & C., 122; Portinho & C., 57; Augusto M. da Motta, 49; F. P. Oliveira & C., 346; Luiz Barbosa, 100. Total, 3.270.

**No entreposto de S. Diogo**

O trem chegou á hora.

Vendidos: 550 3|4 r., 49 p., 1 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300, e vitellos, de $600 a $800.

Para o carneiro não foi marcado preço fixo.



# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Rezam-se amanhã:

D. Florinda Dias Sampaio, ás 8 1|2, na capella de N. S. das Dores, em Todos os Santos; D. Maria Ramos de Alcantara, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Sarah Pereira das Neves (Mimi), ás 9, na egreja de N. S. da Gloria; D. Justina Bello de Souza Breves, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Ricardo Gusmão, ás 9, na mesma; Mme. Eugenie Villocq, ás 9, na mesma; D. Eriphila Rosa Pamplona, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Augusto da Silva, ás 9, na mesma; D. Dinorah da Costa Barreto, ás 9 1|2, na mesma; D. Sophia Eugenia da Silva Marques, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria; Reynaldo Victor Dias de Souza, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Americo da Costa Lima, ás 9, na egreja de Santo Christo; Domingos Maria Duarte Galvão, ás 9 1|2, na egreja da Lampadosa.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Ribeiro Peres Machado, praça Marquez de Herval n. 15; Bernardino, filho de Henrique Nogueira da Silva, rua Barão do Amazonas n. 105; Rosa Houry, rua General Bruce n. 83; Augusto Telles, rua Lima Barros n. 38; Mercedes, filha de Ramiro Antonio Raymundo, rua Capitão Felix n. 200; José Rodrigues, hospital da Santa Casa; Iracy, filha de João José de Moraes, rua Fraga n. 32; José Pedro dos Santos, hospital de S. Sebastião; Theotonio José da Rosa, rua da Misericordia n. 22; Maria Auta Pereira, rua Desembargador Isidro n. 10; João Pinto dos Santos, hospital da Santa Casa; Carlos, filho de Antonio Braymer, rua Jogo da Bola n. 108; Marcellino Fernandes, rua Visconde de Itamaraty n. 144; Augusto Montel, praia do Caju' n. 155; Maria da Conceição, rua Visconde de Itauna n. 33; Antonio Angelo Pinto, rua Frei Caneca n. 21; Maria Valentina, hospital da Santa Casa.

—No cemiterio de S. João Baptista: Angela Wanderley, rua Francisco Belisario n. 53; Francisca Maria de Menezes, rua Moraes e Valle n. 41; Leopoldo Barbosa Ferreira, rua Ypiranga n. 96; Leopoldo, filho de Clara Ferreira Rocha, rua General Pedra n. 397; Luiz, filho de José Mariano de Medeiros, ladeira do Barroso n. 190; Alberto Pereira da Silva, rua Santa Christina n. 8; Brigida, filha de Gulnell Corrêa Madeira, rua S. Pedro, 314; Lygia, filha de José de Padua Machado, rua Barão de Guaratiba n. 50; João Gonçalves da Rocha, rua Vidal de Negreiros n. 29.

—No cemiterio do Carmo: Luiza Joaquina de Queiroz Paiva Mendes, rua Bella de São João n. 341.

—Effectuou-se hoje o enterro do general reformado Antonio Gomes da Silva Chaves, tendo saido o cortejo funebre da casa de saude do Dr. Eiras.

A inhumação foi feita no cemiterio de S. João Baptista.

—Foi sepultado hoje, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Alvaro de Assis Carneiro, filho do conhecido leiloeiro Assis Carneiro.

O feretro saiu da rua 18 de Outubro n. 61.

—Foi inhumada hoje, no carneiro perpetuo n. 4.504, da mesma necropole, D. Paulina de Capanema Figueiredo, viuva do saudoso pintor Aurelio de Figueiredo, recentemente fallecido. Victimou-a a mesma molestia de que succumbiu o consagrado artista: infecção paratyphica.

A extincta era filha do finado barão de Capanema.

O enterro saiu da rua S. Leopoldo n. 13.

—Será sepultado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, o Dr. Felix José da Costa e Souza, advogado, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.



# A odysséa de uma joven

## Seduzida e maltratada

Não ha muito tempo, uma joven de 18 annos, acompanhada de um irmão, compareceu á delegacia do 14º districto, narrando o seguinte caso: Tendo ficado orphã de paes em seu torrão natal, Portugal, viera para aqui, tendo seu irmão conseguido empregal-a em uma casa de costuras, á rua Senador Euzebio.

Algum tempo depois, conheceu um visinho, proprietario de um restaurant, que entrou a conquistal-a, terminando por seduzil-a. Chamava-se elle José Santos Silva.

A policia intimou logo o accusado a comparecer á delegacia. Ahi, em presença do delegado, Santos Silva prometteu á sua victima que em breve a desposaria. Attendendo a isto, a moça resolveu desistir da queixa, retirando-se com o seu seductor.

Passaram-se tres mezes.

Hoje, voltou ella de novo á delegacia e, entre lagrimas, contou que o seu seductor não a desposara.

No dia em que saiu da delegacia, elle, pretextando que dentro em pouco se casariam, levara-a para uma casa de commodos á rua Senador Euzebio n. 544, começando desde então para ella uma vida de verdadeiro martyrio. Santos Silva, sob qualquer pretexto, espancava-a e, tendo ella um dia se revoltado e dito que se queixaria á policia, elle ameaçou matal-a caso viesse a fazer o que dizia.

Hontem o seu algoz, mais uma vez espancou-a barbaramente a soccos e ponta-pés.

O Dr. Solano Carneiro, delegado do districto, mandou effectuar a prisão do accusado e vae processal-o.

(37)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

## A TORRE DE WARNEMOUTH

XXIII

A SEGUNDA MULHER DE TAYLOR DODGE

Foi precisa uma semana inteira de instantes cuidados e de completo repouso para que Elaine se restabelecesse da terrivel provação por que passara.

Nunca, conforme affirmava á tia Betty, cuja solicitude maternal era incansavel, nunca se sentira tão perto da morte.

— Eu não soffria propriamente, titia, dizia com meiguice, de mãos dadas com a boa senhora. Sentia meu sangue escoar-se lentamente, como um pequenino arroio, e, á proporção que saia de minhas veias, eu experimentava uma fraquesa progressiva... Todas as recordações de minha vida desfiavam-se uma a uma ante meus olhos fechados... Pensava na senhora, em meu querido pae, que dentro em pouco deveria rever, em todos os que me tinham estimado um pouco... Depois, as imagens se tornaram mais confusas, a escravidão apossou-se insensivelmente de meu cerebro, até que, sem abalo nem commoção, uma especie de somno invencivel invadiu-me e paralysou-me... Perdera os sentidos...

— Coitada!... Coitada de minha querida! murmurava a tia Betty, cujos olhos se humedeciam ao ouvir a narração desses momentos horriveis.

Diariamente o professor Harrisson e o Dr. Hayward vinham juntos fazer demorada visita á doente, cuja valente organisação triumphou com rapidez do esgotamento que lhe produzira a abundante perda de sangue que soffrera.

Decorridos tres dias, levantara-se e já podia receber os amigos, recostada numa "chaise-longue".

Dentre esses, Justino Clarel e Perry Bennett não passavam um só dia sem tocar a campainha do palacete Dodge, e frequentemente se encontravam á cabeceira da rapariga. Por tacito accordo evitavam, nas conversas com a doente, pronunciar o nome fatidico da "Mão do Diabo" e reviver no seu espirito a menor recordação que lhe lembrasse a temivel quadrilha e os momentos criticos durante os quaes a rapariga sentira a força de suas garras de ferro.

Ao terminar a semana, os dous medicos autorisaram curtos passeios, a principio de carro, em seguida, a pé, que depressa produziram resultados beneficos.

Reappareceram as côres na face assetinada de Elaine; as olheiras que escureciam e orlavam seus olhos desappareceram, do mesmo modo que de seu cerebro se apagou a imagem aterradora do recente perigo, do qual escapara tão milagrosamente. Não tardou a que a rapariga reatasse o curso de sua vida habitual.

Nas saidas e occupações quotidianas cuidava principalmente em dar andamento aos papeis relativos á herança do pae.

A pratica e a sciencia juridicas de Perry Bennett poupavam-lhe quanto possivel os trabalhos mais fastidiosos; mas, o advogado não podia evitar-lh'os todos e forçoso era á herdeira permanecer muitas vezes, longo tempo, nos cartorios ou em outros logares ainda mais aborrecidos.

Uma tarde em que o joven advogado jantara em casa dos Dodge, com Justino Clarel e Jameson, jantar que terminara da maneira a mais agradavel, pois os convivas passaram a noite tirando ao piano e cantando todos em côro os mais alegres pedaços das operetas em voga, de Offenbach, na occasião em que o relogio marcava a hora da separação, Perry disse á prima:

— A proposito, Elaine, preciso falar-lhe amanhã...

— Pois bem! Está combinado; esperal-o-ei. Que hora prefere?

— Mas, querida amiga, não é isso que eu desejo; não é na sua casa, mas na minha, que nos deveremos encontrar.

— Será ainda para tratar desse massante assumpto de dinheiro?

— Bem desejaria evitar-lhe esse incommodo, enviando-lhe os documentos que necessitam sua assignatura. Mas, estão entranhados em autos volumosos e pesados, verdadeiros livros, que não pódem sair de meu escriptorio.

— Então! Combinamos o seguinte: irei á sua casa, de cuja installação sempre me fala, e que nunca vi... A que horas poderá receber-me?

— Entre onze e meio-dia, si isso não a incommoda!

— Está combinado, para as onze e meia! Serei pontual.

Os affazeres de Perry Bennett obrigavam-n'o a ser matinal. Nesse dia acordou ainda mais cedo que de costume e desde nove horas estava enterrado até ao pescoço nas contas e inventarios fastidiosos da herança Dodge.

Na antecamara o "groom" Milton, repimpado numa cadeira, chupava despreoccupado uma pastilha, olhando para os pés que repousavam sobre a secretária, em frente á qual estava sentado.

Abriu-se a porta de entrada e uma mulher bastante elegante, embora já não fosse muito moça, de luto pesado, dando a mão a um rapazinho, entrou na sala. Milton, que ia completar quinze annos, olhou com despreso para o pequeno que devia ter seus quatorze, mas que trajava como creança. A edade dos filhos attesta a das mães.

O empregado, prestando a consideração devida ás visitas em geral e ás senhoras em particular, ergueu-se immediatamente.

— A senhora deseja falar ao Sr. Bennett? perguntou num tom de polidez obsequiosa, voltando-se no mesmo momento para o pequeno, a quem fez uma careta que já lhe valera innumeros castigos no collegio e a especial consideração de seus companheiros do bairro.

— Sim!!... Ahi tem o meu cartão. Faça o favor de entregar-lh'o.

O cartão de visitas tinha uma larga tarja preta: o proprio Milton ficou espantado com a dimensão pouco vulgar da tarja.

No cartão estavam estas palavras:

*Madame Taylor Dodge*

O "groom" olhou a visitante, arregalando os olhos, pois sabia positivamente que a mãe de Elaine tinha morrido havia muito tempo.

A supposta viuva, como si o facto de dar seu nome ao criado, lhe houvesse despertado recordações pungentes, deixou-se cair numa cadeira, com o peito opprimido por soluços profundos.

Representava o seu papel com tamanha naturalidade, que o proprio Milton estava visivelmente sensibilisado.

Relutou um pouco, sobre si devia procurar acalmar a magua da inconsolavel cliente, mas, não se sentindo naturalmente na altura de semelhante empresa, della desistiu e levou o cartão ao seu patrão.

— Senhor! exclamou, entregando-lhe o cartão, é uma senhora que ali está chorando, na sala de espera... Ella diz ser Mme. Taylor Dodge...

Si Milton possuisse um apparelho de raios X que lhe permittisse ver através das paredes, poderia ter verificado que assim que se retirara, a desesperada senhora, que tão profundamente o emocionara, tirava da bolsa um cigarro e o accendia despreoccupadamente.

O "groom", que observava o effeito da noticia na physionomia do patrão, acreditou por instantes, pela expressão que nella se reflectiu, que elle ia immediatamente despedil-o pela ousadia que tinha em incommodal-o em meio de um trabalho sério, por tão estupidas patranhas.

No entanto, tomou o cartão de visitas e lendo o nome que nelle estava impresso, seu olhar exprimiu a principio a mais intensa surpresa em seguida e grande contrariedade que degenerou immediatamente em verdadeira colera.

Ia rasgar com gesto violento o cartão que tinha na mão, quando, mudando de intenção, quedou-se immediatamente em profunda meditação.

— Diga a essa senhora que escreva o que deseja de mim!... concluiu afinal.

Ouvindo os passos do "groom" rangendo no oleado que cobria o assoalho, a desolada viuva, antes que elle abrisse a porta da sala de espera, passou rapidamente o cigarro ao seu supposto filho.

— O Sr. Bennett pede-lhe que indique por escripto o fim de sua visita... articulou com solemnidade Milton, indicando a mesa na qual estava sentada a senhora e que dispunha de quanto se pudesse precisar para escrever.

Automaticamente, na occasião em que se desembaraçava do cigarro, a viuva caira numa nova e violenta crise de lagrimas.

Volveu os olhos banhados em lagrimas para o papel, penna e tinta, perguntando entre dous soluços:

— Posso escrever aqui?

— Sim, minha senhora... respondeu o pequeno, cada vez mais commovido com tão inesgotavel pranto.

A senhora sentou-se e começou a escrever, interrompendo-se de momento a momento, para enxugar com o lenço as lagrimas, algumas das quaes caiam sobre o papel.

Embora entregue á profunda sympathia, que experimentava por semelhante diluvio, Milton não poude deixar de sentir o cheiro que reinava no ambiente. Não havia duvida, era positivamente o do fumo...

Olhou attentamente para o pequeno, a quem, pela superioridade de edade, teve imperiosa vontade de puxar as orelhas, e notou entre os seus dedos o cigarro ainda acceso. Era demasiado como ultraje á dignidade do empregado, que pensava com rancor que o patrão não lhe permittia semelhante liberdade. Sua consciencia de homem independente protestou contra tal desigualdade.

Emquanto á mãe, continuava a escrever e a chorar. Milton voltou-se para o pequeno e, pegando-o pela manga, levou-o para um canto, na extremidade da sala.

— Olha, disse imperiosamente, si sabes ler...

Um letreiro estava pregado na parede: concebido nos termos seguintes:

*Pede-se que se não fume aqui.*

— Largue o meu braço, resmungou o filho da viuva, levando o cigarro á bocca, com um gesto de desafio.

Calma, porém, deliberadamente, Milton tirou-lh'o dos labios, jogou-o ao chão, esmagou-o com o tacão do sapato.

O offendido ergueu o punho num movimento de colera, sem se importar em manter o decôro a que o obrigava a posição social que parecia occupar.

Milton immediatamente tomou a posição classica do "boxeur".

Muito naturalmente seguir-se-ia um "match" sensacional; mas a porta exterior do escriptorio se abriu bruscamente, e Elaine Dodge appareceu...

(*Continua*)

*Este folhetim é o 1º do 7º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.*

# Da platéa

## MUSICA

Logo que terminem as obras por que está passando o salão nobre do "Jornal do Commercio", terá logar ali o grande concerto de violão, organisado pelos professores Ernani de Figueiredo e Dr. Brant Horta.

Tomará parte no concerto um conjunto de bandolins e violões composto dos professores Mlle. Maria Christina Briges Lemos, Iracema Block, Isaura Rodrigues das Neves, Sra. Lucinda Diniz, Srs. Martiniano Brandão, Antonio Corrêa, Pantaleão Nicacio, J. F. Santos e Sra. José Ligorio.

## NOTICIAS

**Companhia Maria Falcão**

Na proxima segunda-feira a companhia Maria Falcão representará a bella peça em verso do mallogrado poeta paulista Baptista Cepellos, "Maria Magdalena", que permanecerá no cartaz do Trianon durante a semana santa. Essa "troupe" vae ensaiar, agora, uma peça heroica em dous quadros, "A Espada", original do Dr. Alexandre Albuquerque, e uma hilariante comedia em um acto, "A timidez de Cornelio Guerra", do repertorio do actor Brazão. Essas peças formam um excellente programma, que irá á scena depois da semana santa. "A Espada" teve a leitura dos seus papeis hontem feita perante os artistas da companhia Maria Falcão. Causou optima impressão.

**Theatro da Natureza**

Mais uma vez foi adiada a representação da tragedia "O rei Oedipo", que estava annunciada para hontem, á noite. O Cyclo Theatral Brasileiro, porém, espera realisar o espectaculo no proximo sabbado, e no dia 19 pretende levar á scena o grande drama sacro "O martyr do Calvario".

**Noticias**

Julião Machado está escrevendo uma peça, que será representada aqui e fadada a alcançar um ruidoso successo, tal a sua opportunidade.

"A unica bandeira", tal é o titulo dessa nova producção, de Julião Machado é, como se depreende do titulo, de um grande fundo patriotico.

O primeiro acto, que o autor leu hontem para os seus amigos, dentre os quaes o empresario Luiz Galhardo, agradou extraordinariamente.

—"O meu boi morreu", de Ráu Pederneiras, será levado á scena em primeira, no S. Pedro, no sabbado de Alleluia.

—Proximamente será tambem representada, no S. Pedro, a peça original de J. Praxedes, musicada por Luiz Filgueiras, "Jesus Christo", que já está ensaiada e prompta.

—E' amanhã a inauguração dos espectaculos por sessões e da moda, no Trianon.

A companhia Maria Falcão fará subir á scena, em primeira representação, os seguintes trabalhos: "Ave Maria", original do Dr. Pinto da Rocha"; "Soror Marianna", a ultima peça de Julio Dantas, que tanta celeuma levantou em Lisbôa, quando representada; "Timidez de Cornelio Guerra", hilariante farça de Eduardo Garrido, do repertorio do actor Brasão.

—Espectaculos para hoje: S. José, "O marroeiro"; S. Pedro, "Céo com escriptos"; Apollo, "A viagem de Suzette"; Recreio, a opereta "Arei de Primavera" e a zarzuella "Marcha de Cádiz".

# Cuidado com os ladrões!

## Assalto a um restaurante

Pela madrugada, os ladrões, aproveitando-se de estar a porta do sobrado deshabitado á avenida Mem de Sá n. 17, fechada só com o trinco, ahi penetraram, passando depois para a loja, onde é estabelecida com restaurante a firma Santos & Nogueira. No interior da loja, arrombando gavetas e moveis, roubaram cerca de 1:000$ em dinheiro e mercadorias. Fugiram depois pelo mesmo caminho.

Pela manhã os proprietarios da casa communicaram o facto ao commissario Octavio do Passo, do 5º districto, que immediatamente deu as precisas providencias, estando na pista dos assaltantes.

# Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. M. D. — Applique a pomada adrenostyphica Midy.

J. A. (Tijuca) — Procure um especialista.

E. M. L. — Qual a côr das manchas?

A. A. A. — E' preciso um pouco de paciencia; a sua molestia requer um tratamento longo e repouso absoluto. Tome injecções de Tonikeine Chevretin e faça um regimen apropriado, como seja a carne, peixes, chocolate, ovos, etc.

A. M. B. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. C. T. — Uso externo: Tannino 5 grs. Para um papel, mande 20.

M. C. S. J. — E' melhor recorrer a um especialista para examinal-o.

C. R. G. C. (Juiz de Fóra) — O principal tratamento é o hygienico, sem o que não conseguirá resultado; a alimentação, durante a permanencia desse estado, deve limitar-se ao leite, pão torrado, mingão, purée de legumes seccos e mate, devendo haver regularidade nas refeições.

Internamente faça tomar a seguinte poção: Infuso de ipeca branca, 80 grs.; acido lactico, 1 gr.; elixir paregorico, 20 gottas; xarope de flores de laranjeira, 20 gr. Dê uma colher das de chá de duas em duas horas.

R. F. J. — Pela sua explicação só uma intervenção cirurgica pode dar resultado.

Dr. Dario Pinto, interino.

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. José Mariano Filho, nosso collaborador; o academico de medicina Miguel Canto Filho, Antonio de Azevedo Doria, funccionario dos Telegraphos; D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatu'; Dr. Bellarmino Patti, Samuel de Paula Castro, negociante nesta praça; a Exma. Sra. D. Alice Pinna.

—Faz annos hoje o Sr. Arnaldo Rodrigues Pinheiro, interessado do Parc Royal.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de corveta Heitor Xavier Pereira da Cunha, Dr. João B. de Moraes Rego, cel. Adolpho P. da Motta, director do gabinete e secretario do Sr. ministro do Interior; Dr. Alvaro Joaquim de Oliveira, commandante Ignacio do Amaral; Mme. Dr. Esmeraldino Bandeira.

—Passa amanhã o anniversario natalicio da Exma. viuva do conselheiro Manoel Carlos de Gusmão, progenitora dos Drs. Helvecio de Gusmão, advogado do nosso fôro, e Saul de Gusmão, redactor do "Jornal do Commercio".

—Passou hontem o anniversario natalicio de Mme. Emma Silva, esposa do Sr. Ma[illegible] Silva, fiscal de navegação.

*CASAMENTOS*

O Sr. Eugenio C. Oliveira Filho, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, contratou casamento com Mlle. Clarice Mello Barreto Amorim, filha da viuva D. Alice Mello Barreto Amorim.

—Maria da Gloria é o nome de mais uma filhinha do casal Carlos Novaes.

*NASCIMENTOS*

O Sr. Dr. João Ruy Barbosa, secretario de legação, e sua Exma. esposa têm o seu lar repleto de alegrias com o nascimento de um lindo menino que na pia baptismal receberá o nome de João.

O recem-nascido é neto dos Srs. conselheiro Ruy Barbosa e commendador Valentim do Nascimento.

O casal João Ruy tem recebido muitos cumprimentos.

*FESTIVAL*

O grande festival que o Club Musical Recreativo Carioca organisou para o dia 15 de abril, em beneficio do operario tecelão José Gomes de Carvalho, que se acha gravemente enfermo, fica transferido para o dia 22 do mesmo mez, sabbado de alleluia.

*CONFERENCIAS*

Sob a presidencia do Dr. Clovis Bevilaqua realisar-se-á no dia 15, no Club Militar, ás 20 horas, uma conferencia sobre a "Genese das guerras e impossibilidades do pacifismo", a cargo do Dr. Mucio Gameiro, advogado em nosso fôro.

—O Rev. Americo Vespucio Cabral, venerando arcediago de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e eminente orador sacro, pregará hoje, ás 19 1|2 horas, na capella da Trindade, no Meyer.

—No proximo sabbado, ás 21 horas, nosso collega Sr. Joaquim Lacerda, realisará, no salão do Centro Catholico, em Petropolis, a sua conferencia sobre a "Bahia de Guanabara: bellezas do seu interior e littoral", com grande numero de projecções luminosas.

Mme. Laurita Lacerda, poetisa e filha do nosso collega, recitará uma saudação a Petropolis, em versos de sua lavra, abrindo a conferencia.

Parte do producto desse festival será entregue ao bondoso frei Luiz para empregal-a em obra pia á sua escolha.

*VIAJANTES*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: João Lima, H. da Costa Silva, Lucio Galvão da França, Henrique Muller, José Manoel de Almeida, Dr. Manoel Tenoré, Dr. Th. Pinheiro, Alfredo Dutra e familia, Francisco Martins do Carmo, José Theotonio da Silva, Medoro Soares, capitão Felix de Faria Machado, João Cesar de Azevedo, Vicente Zerba, Henrique Barnabello, Deolindo Camargo, Francisco Dolermuda Prado, Albino Martins Villas Boas e Antonio C. Bittencourt.

—Regressa hoje á noite para S. Paulo, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde foi muito visitado, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia de S. Paulo.

*FALLECIMENTOS*

—Falleceu hontem, na casa de saude do Dr. Eiras, o general reformado do Exercito, Antonio da Silva Chaves.

O seu enterro realisou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

*LUTO*

A morte da Exma. Sra. D. Paulina Capanema de Figueiredo, viuva do saudoso pintor patricio Aurelio de Figueiredo, ha poucos dias fallecido, occorrida hontem, causou funda magua na nossa sociedade, onde a extincta contava innumeras relações de amizade. O enterro da viuva Aurelio de Figueiredo, que não resistiu ao duro golpe que a attingiu, foi muito concorrido, notando-se a presença de muitos amigos e admiradores da familia Capanema de Figueiredo e de amiguinhas de Mlles. Sylvia, Helena, Suzana e Heloisa de Figueiredo, tão rudemente feridas com a perda de seus dignos progenitores. Muitas corôas foram depositadas sobre o feretro.

*MISSAS*

Na egreja da Lapa foi rezada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. Alfredo Corrêa de Oliveira, fallecido em Pernambuco, filho do Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira. O piedoso acto esteve bastante concorrido.



# Fallecimento em Maceió

MACEIO', 13 (A. A.) — Falleceu hontem, na avançada edade de 80 annos, o Sr. José Miguel, influente chefe politico do partido conservador.



# SPORTS

## Corridas

**Concurso hippico**

E' este o programma da festa hippica promovida pelo Centro dos Chronistas Sportivos e que se realisará nos dias 22 e 23 do corrente:

1ª prova — *Luiz Jacome* — Equitação corrente — A's 9 horas de sabbado, 22 do corrente, no picadeiro do Collegio Militar.

| Animaes | Cavalleiros |
|---|---|
| Aquidaban | Tenente Achilles Coutinho. |
| Inca | Tenente Orozimbo Pereira. |
| Africana | Tenente João Annibal. |
| Curuzú | Tenente Benjamin da Costa. |
| Minuano | Tenente Severino Franco. |
| Moleque | Tenente Oscar Moreira. |
| Apa | Tenente Silvestre de Mello. |
| Mylord | Tenente Simas Enéas. |
| Marne | Capitão Valerio Barbosa. |

2ª prova — *General Marinho* — Percurso de saltos — A's 9 horas de domingo, 23 do corrente, na Quinta da Boa Vista.

| Animaes | Cavalleiros |
|---|---|
| Jupir | Capitão Valerio Barbosa. |
| Inca | Tenente Orozimbo Pereira. |
| Menino | Tenente Alfredo de Paiva. |
| Caty | Tenente Arthur Barroso. |
| Apa | Tenente Silvestre de Mello. |
| Aquidaban | Tenente Achilles Coutinho. |
| Condestavel | Tenente Severino Franco. |
| Audaz | Tenente Arnaldo Bittencourt. |
| Curuzú | Tenente Benjamin da Costa. |

3ª prova — *General Osorio* — Salto em largura.

| Animaes | Cavalleiros |
|---|---|
| Voador | Tenente Alfredo de Paiva. |
| Couraceiro | Tenente Aristoteles Dantas. |
| Curuzú | Tenente Benjamin da Costa. |

4ª prova — *General Andrade Neves* — Salto em altura.

Inca — Tenente Orozimbo Pereira.

Juizes: coronel Tasso Fragoso, conde A. Varen d'Ainvelle e Raul de Carvalho.

Director do concurso: tenente Armando Jorge.

## Football

UM "MATCH" INTERESTADUAL

O Villa Isabel irá ao Paraná?

Não será de admirar que no proximo mez o Villa Isabel vá ao Paraná, onde disputará um "match" com um dos clubs filiados á Liga deste Estado.

Pelo menos é essa a vontade do presidente do sympathico club da 2ª divisão.

O Silvares, ao que podemos saber, usa actualmente dos melhores officios para que isso se realise, já tendo mesmo entabolado relações com a Liga do Paraná, afim de que ella designe um dos seus clubs filiados, para bater-se com o Villa Isabel.

## Basketball

America F. C.

Amanhã haverá "training" deste "sport" no excellente "ground" deste club. A's 20 horas bater-se-ão os "teams" infantis e ás 21 horas jogarão os 1º e 2º "teams" do America.

O 2º "team" está assim constituido:

Sayão — Djalma
P. Ramos
Mario — Tomasi

"Team" X:

Octacilio — Armand
Capitão
Aimbiré — Dudú

## Boliche

Campeonato do C. C. P.

Resultado das sete quinielas do campeonato de abril, jogadas hontem:

1.ª França e Silveira.
2.ª Lopes e França.
3.ª França e Netto.
4.ª Netto e Felix.
5.ª Campello e França.
6.ª Brasil e Odin.
7.ª Odin e Brasil.

## Tauromachia

A empresa N. B. & Pousa vae dar uma serie de corridas de touros na praça das Neves, em Nictheroy, que foi lindamente reformada.

A corrida inaugural foi marcada para o dia 23 do corrente mez, domingo, devendo ser estreados diversos touros bravios, de garantido successo.

Para tal fim partiu hontem para Araxá (triangulo mineiro) o conhecido e apreciado espada Salvador Campello ("El Trianero"), que se encarregou da acquisição dos melhores animaes.

A quadrilha será composta de apreciados profissionaes.

JOSE' JUSTO.



# Um roubo mysterioso

## Uma bolsa que desapparece

Indo hontem o Sr. Jorge Bianchi, residente á rua Almirante Gonçalves n. 56, em visita, com sua senhora, a um amigo morador á rua N. S. de Copacabana, deixou ali, sobre uma mesa, emquanto almoçava, uma bolsa de senhora, contendo 150$ em moeda americana e 160$ em moeda nacional.

Quando se retiravam não encontraram a bolsa, que desapparecera mysteriosamente.

Communicado o caso á delegacia do 30º districto, esta providenciou.



# Faculdade Livre de Direito

Convidam-se os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito para uma reunião, amanhã, ás 14 horas, afim de tratar de interesses da turma.



# Um cadaver boiando

Pela lancha do Corpo de Bombeiros Nacionaes foi encontrado boiando, proximo ao Arsenal de Guerra, o cadaver de um homem de côr preta, pobremente vestido.

A policia maritima remetteu o cadaver para o necroterio.



# O estado sanitario de Magé

Esteve em nossa redacção o Sr. Dr. Abel Graça, juiz de direito de Magé, que nos veiu contestar as informações que nos enviaram daquelle municipio fluminense, relativamente ao seu estado sanitario.

O Sr. Abel Graça trouxe-nos uma certidão passada pelo Sr. Orlando Pereira da Silva, administrador do cemiterio de Magé, o qual affirma que durante o "mez de abril corrente" só um obito está assentado no respectivo livro, o que faz suppor que o estado sanitario daquelle municipio não é tão alarmante como nos mandaram dizer.



# NOTICIAS LIGEIRAS

LADRÃO ROUBADO — Os moradores dos baixos do predio n. 10 da rua do Lavradio, que são alfaiates, presentiram esta noite, que no sobrado, o qual está para alugar, havia gente.

Foi, então, chamado o rondante da rua e dada uma busca no sobrado.

Em um dos cantos da casa a policia encontrou um paletot, uns oculos escuros e evidentes signaes de que havia de facto, no sobrado, estado gente e que não poderia deixar de ser sinão um ladrão, o qual esperava de certo a occasião opportuna para agir, fugindo, no entanto, á approximação da policia.

ENLOUQUECEU — Repentinamente enlouqueceu esta manhã, na rua Frei Caneca, esquina da praça da Republica, um individuo desconhecido, preto, trabalhador.

Populares acudiram-n'o, chamando a Assistencia, que o conduziu para a delegacia do 12º districto, onde ao infeliz devia ser dado o conveniente destino.

O louco, que deu innumeros nomes, inclusive o de Vicente de Souza, foi mandado á observação no Gabinete Medico Legal.

FERIU UMA CREANÇA — Porque o menor, de 14 annos, José da Silva, dissesse um gracejo qualquer ao desoccupado João Alves Guimarães, que estava a uma esquina da avenida Mem de Sá, foi aggredido por este, que lhe arremessou uma faca, ferindo-o nas costas.

Guimarães em seguida evadiu-se, e o menor, do qual é leve o ferimento, foi medicado pela Assistencia Municipal.

A policia do 12º districto procura o aggressor.

DE QUEM SERÃO? — Na delegacia do 9º districto estão dous menores, encontrados na rua Itapiru', perdidos.

UMA "CANOA" PROVEITOSA — O delegado do 14º districto saiu pela madrugada afim de limpar a sua "zona" de alguns dos malfeitores que nella pullulam.

Assim, na estação da Estrada de Ferro Central "encanoou" um bando de gatunos já muito conhecidos da policia, como Derdello Giovanni, Antonio Cania, Eduardo Escobar, Domingos Candilha e Virgilio Senise.

Esses individuos se acham recolhidos ao xadrez do districto.



# O pagamento dos praticantes do telegrapho da Central

A morosidade com que são extrahidas as guias de vencimentos em suspensos, relativas aos pagamentos aos praticantes de telegrapho, na Central, está exigindo uma providencia qualquer do Dr. director da Estrada.

Esses pobres funccionarios são bem prejudicados com taes demóras desde que deixam de receber nas estações, e a administração da Central, bem poderia tomar uma medida que tornasse facil o mesmo pagamento.



# Um accidente no Banco do Brasil

Quando se achava no Banco do Brasil, o commendador Gomes Carneiro, residente á rua Itapiru' n. 358, deu uma queda, contundindo-se bastante.

Chamada a Assistencia, o commendador foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

## COMMERCIO

### Resumo do 4º relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Previdente»

RECEITA GERAL

| | |
|---|---|
| Premios dos seguros | 722:660$950 |
| Productos de outras verbas | 251:401$375 |
| Saldo em 31 de dezembro de 1914 | 820:800$325 |
| | 1.794:862$650 |

Esta importancia foi assim distribuida:

| | |
|---|---|
| Para sinistros durante o anno | 302:677$250 |
| Fundo de reserva, dividendos e bonus | 343:387$770 |
| Diversas verbas | 342:604$045 |
| Saldo para 1916 | 806:193$585 |
| | 1.794:862$650 |

Devido ao cuidado e meticulosa attenção que temos exercido na acceitação de novos riscos, é que a verba de premios não excedeu em muito, como de facto poderia ter excedido, á do anno transacto, pois tivemos como sempre grande procura para negocios.

FUNDOS DISPONIVEIS

| | |
|---|---|
| Dinheiro em c/c nos Bancos e em Caixa | 375:477$640 |
| Saldo das Agencias, Letras a receber e outras verbas | 93:638$605 |
| | 469:116$245 |

RESPONSABILIDADES, SINISTROS E DIVIDENDOS

| | |
|---|---|
| Durante 44 annos acceitámos seguros no valor de | 4.711.833:343$267 |
| Pagámos de sinistros até 1915 | 9.172:250$025 |
| Dividendos até o 78º e bonus | 3.569:500$000 |

BONUS

A directoria, tendo verificado que a c/ de Lucros comportava uma bonificação aos Srs. accionistas, deliberou, de accordo com o Conselho Fiscal, distribuir cem contos de réis ou 20$ por acção, conforme foi annunciado em 17 de março.

TITULOS DE RENDA

Possue a companhia os seguintes titulos: 369 apolices geraes da Divida Publica de 1909, juros de 5 %; 100 ditas de 1911 e de egual juro; 567 do Estado do Rio de Janeiro e juro de 6 %, sendo que as primeiras são do valor nominal de um conto de réis cada uma e estas do valor de quinhentos mil réis nominaes; possue mais 500 apolices do Emprestimo da Prefeitura do Districto Federal, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma e juros de 6 %.

IMMOVEIS

Nenhuma alteração soffreu esta conta, que continúa a ser de 1.999:632$720, valor dos 29 predios de propriedade da companhia e cuja renda tambem foi attingida pelas consequencias da crise que atravessamos e que de todos é conhecida.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1916.— *João Alves Affonso. — Visconde de Veiga Cabral.*

**Balanço em 31 de dezembro de 1915**

ACTIVO

| | |
|---|---|
| *Apolices Geraes e Estaduaes:* | |
| 469 geraes de 5 %; 567 do Estado do Rio de 6 % | 746:686$610 |
| *Apolices Municipaes:* | |
| 500 do Emprestimo da Prefeitura | 82:125$000 |
| Immoveis (annexo n. 4) | 1.999:632$720 |
| Acções caucionadas | 30:000$000 |
| Apolices geraes — em garantia — Fiança de cinco apolices | 5:000$000 |
| Deposito — caução no Thesouro Nacional | 200:000$000 |
| *Juros a receber:* | |
| Saldo desta conta | 20:230$000 |
| *Banco Commercial:* | |
| Idem | 267$060 |
| *Agencia de S. Paulo:* | |
| Idem | 8:006$335 |
| *Alugueis a receber:* | |
| Idem | 21:856$100 |
| *Sello:* | |
| Idem | 591$400 |
| *Agencia de Santos:* | |
| Idem | 158$900 |
| *Letras a receber:* | |
| Idem | 13:110$380 |
| *Caixa:* | |
| Idem | 27:551$080 |
| *Seguros a dinheiro:* | |
| Idem | 30:276$810 |
| *Banco Mercantil:* | |
| Idem | 347:659$500 |
| | 3.533:151$975 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 2.000:000$000 |
| *Fundo de reserva:* | |
| Saldo desta conta | 353:671$890 |
| Caução da Directoria | 30:000$000 |
| *Lucros e perdas:* | |
| Saldo desta conta | 806:193$585 |
| *Fiança:* | |
| Caução de cinco apolices geraes | 5:000$000 |
| *Dividendo a pagar:* | |
| Saldo desta conta | 21:156$500 |
| *Titulos depositados:* | |
| Caução de 200 apolices geraes | 200:000$000 |
| *Gratificações:* | |
| Saldo desta conta | 2:210$000 |
| *Bonus:* | |
| Idem | 1:760$000 |
| *Dividendo 77º:* | |
| Idem | 1:760$000 |
| *Dividendo 78º:* | |
| A distribuir | 80:000$000 |
| *Directoria:* | |
| Sua porcentagem | 24:000$000 |
| *Conselho Fiscal:* | |
| Idem | 2:400$000 |
| | 3.533:151$975 |

S. E. ou O. — *José Eugenio Cardoso de Lemos*, guarda-livros.

## SECÇÃO INEDITORIAL

### Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Lemos hoje a proclamação do presidente referendada pelo 1º ministro, perdão, 1º secretario.

Não vale a pena "retaliar".

Aguardemos a reunião da assembléa deliberativa — poder supremo da Associação (artigo 55).

Ella verificará — "risum teneatis amici" — a coragem dos illustres paredros supra que, de 23 membros de que se compõe o conselho administrativo, tendo resignado 11 e achando-se ausentes, pelo menos, 4, obtiveram um ACCORDO UNANIME DA MAIORIA (8) do conselho que não renunciou (sic), ignorando ou fingindo ignorar a existencia nos estatutos do seguinte artigo, cuja disposição é imperativa:

Art. 27 — O Conselho Administrativo NÃO PODERA' funccionar em SESSÃO sem que se achem presentes, pelo menos, DOZE membros, dos quaes SEIS deverão pertencer ás commissões.

Zure.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de hontem).

TRINOZ
DE ERNESTO SOUZA
TONICO
DOS NERVOS
NEURASTHENIA
MAO HALITO
TONICO DO ESTOMAGO
DYSPEPSIA
TONICO
DO INTESTINO
ENTERITE
EM VEHICULO CALMANTE
DE MELISSA E ANIZ



SANTA BEBIDA(?)



Bilz